

# SIMILIA

NÚMERO 47

JULHO-AGOSTO DE 1980

## VERBA VOLANT, SCRIPTA MANENT RES, NON VERBA

NÚMERO ESPECIAL EM HOMENAGEM AO CENTENÁRIO DE FUNDAÇÃO DO ATUAL INSTITUTO HAHNEMANNIANO DO BRASIL (1880-1980).

(Decreto Imperial nº 7.794 de 17 de agosto de 1880)



PROF. SYLVIO BRAGA E COSTA,  
(1900 - 1962)

Uma das figuras destacadas da Homeopatia no Brasil. Completaria, se vivo fosse, em 1980, o octogésimo aniversário de nascimento (14-06-1900). Faleceu em 1962, no dia 11 de novembro.

Cr\$ 50,00

"Só não aceita a Homeopatia quem nunca a estudou, quem não possui conhecimentos suficientes para compreendê-la, ou aquele a quem não convém reconhecer a verdade". LICÍNIO CARDOSO.

L'HOMÉOPATHIE FRANÇAISE — Janeiro de 1980 — O olho de *Lycopodium* (O. Boujard-Duflo; Homeopatia e Partenologia (Dr. Lea de Mattos) Etiologia e estatística (Dr. C. Masset).

THE BRITISH HOM/JOURNAL — Nº 3, 1979 — Homeopatia no tratamento das doenças crônicas — Aparente agravação pela *Pulsatilla*; Homeopatia e altas potências, Dr. Withers; *Calcium carbonicum* e o conceito da constituição em Homeopatia, dr. Keller.

REVUE BELGE D'HOMÉOPATHIE — Novembro de 1979 — Reflexão sobre a terapêutica homeopática: cura ou palição — Dr. Ledu; Comentários sobre o parágrafo 3. do Organon, dr. Bucken; Casos clínicos: *Drosera* e *Stannum*, e dados da Matéria Médica, dr. PLADIIS.

LA HOMEOPATIA DE MÉXICO — Novembro de 1979 — Atualização da Homeopatia, editorial do dr. Raul Romero R.; Neuralgias faciais, dr. Ortega Lopez; Meditações sobre a ecologia, dr. Raúl Romero R.; A vida do dr. Kent.

"A VOZ. . ." — Por intermédio de uma pessoa amiga recebemos os nºs 109 a 112, ano de 1979 e . . . janeiro de 1980 de "A Voz da Homeopatia". Ela diz que "é o elo entre as duas escolas médicas e a convergência de suas terapêuticas" e "Esta revista não contém polêmicas e ataques pessoais". Além de repetir em cada página e quase em cada período, abusivamente, o nome do General Dr. (é General reformado e da Intendência), na 2a. capa menciona como Senador, um político que é hoje Deputado Federal, e da diretoria exclui os nomes do Prof. Curi e do pavloviano. Por quê?

Comentários sobre o pioneirismo do assunto ESPECIALIDADE já foram feitos no presente número, sob o título "DESMASCARANDO" e "O MITO" Na página 2 escreve que o 1º Congresso Brasileiro de Homeopatia foi efetuado em 1924 (foi em 1926). Na mesma página, mais abaixo, 14º Congresso Brasileiro de Homeopatia: "A Federação Brasileira de Homeopatia foi excluída de patrocinadora" (ora viva). Na página 3 diz que o 1º Congresso Sul-Americano de Homeopatia foi realizado em 1961 (foi em 1944). Em 1961 foi o 2º Simpósio Latino-Americano de Homeopatia. Médico Homeopático Pan-Americano jazia em sono letárgico, (muito bem) Precisava dizer e escrever mais alguma coisa?

XXX

PRONTO SOCORRO

SERVIÇO MÉDICO HOMEOPÁTICO DE URGÊNCIA DE SÃO PAULO, NOVO ENDEREÇO: Rua Turianu, 482, — São Paulo

REDATOR: DR. DAVID CASTRO — Sind. Jornalistas Liberais - Mat. 503

REDAÇÃO: Rua Barão de Lucena, 64 - Rio-Brasil

NÚMERO 47

Julho/Agosto de 1980

### A MISSÃO DE UM MÉDICO

Se curar é uma arte do Sacerdócio, mui justamente, o cinzel dos bons sentimentos, hão de prevalecer para que se consiga um perfeito acabamento de uma obra íntegra nas razões mais sutis do Amor ao Próximo.

É bem verdade que as razões de cura obedecem à luzes de um assegurado provento de conhecimentos científicos nas bases relativas de que se prestou no transcurso da experiência. Pois toda a ciência médica, não empresta segurança de uma perfeita coesão e inflexibilidade naquilo que se propõe arvorar como Arte de Curar. A desilusão é sempre elixir amargoso para o médico — que nem sempre se sente inclinado à sorve-lo, mormente se fôr munido de prosápia e exaltação própria.

Ser médico, não implica a asseguaração de um apostolado, se razões profundas -- a de coração, não prevalecerem nos intuitos que o moveram ao sobraçar o ideal de vida para os seus proventos morais e materiais.

Se as condições de um médico, apenas, obedecessem preferências materiais ou prestigiosas, para merecer a alcunha de grande, a Medicina seria um amontoado de dependências discriminadas para fins lucrativos, e nunca uma respeitosa congregação de estudos sérios, visando os mais nobres intentos.

E, nem tão pouco a cura de um indivíduo deva mover um intuito escuso a de prevalecer-lhe especulações elogiosas, afim de assegurar-lhe maiores garantias de proveitosos bens materiais e mundano.

E assim, o tempo lhe escoaria sem reservar qualquer proveito moral para si que, indubitavelmente, amargurar-se-á no transcurso da caminhada pela vida!

Ser médico, é tentar buscar para si, os tesouros ocultos nas florestas brenhas do Bem. É facultar amplamente as diretrizes da Bondade em prol a amenização dos males que afligem os seres humanos portadores de enfermidades fisiológicas e psicológicas.

Não se diga que se deva marginalizar extensivamente as conveniências que lhes tragam promissores resultados pecuniários, porque todo trabalho requer o seu tributo mas, que haja pretensões cabíveis na ética de bem-servir, segundo as noções das sensibilidades altruísticas conforme manda as razões nobres; pois, os devedores de conveniência não podem ser

abarcados e inopinadamente, afim de preponderar valores condizentes à mercê das apreciações rutilantes em curso na avidez terrena. Os tributos mais valiosos são aqueles que calam no fundo dos nossos corações. A consistência de uma paga integral, resume-se numa sincera gratidão, e esta, não ressoa-nos qual um cântico dos deuses?

Eis, o que nem sempre os conhecimentos médicos são bastantes para trazerem um alívio ou a cura de um enfermo. pois fatores psicológicos ultra sensíveis, não raro, intervêm abertamente, abortando, os melhores resultados da ação medicamentosa dos remédios ministrados pelo facultativo. A Bondade, na maioria das vezes, quando aplicada habilmente, produz resultados dos mais satisfatórios; posto que, quase todas as enfermidades são originárias de efeitos psicológicos ou conflitos íntimos, os quais redundam paralizações celulares e desequilíbrio enervático — e daí, as afetações viscerais, produzindo um depauperamento geral orgânico.

Por outro lado, há enfermidades de características "sui-generis", as quais transpõem os paralelos demarcados pela ciência médica, por oferecer relutância impiedosa quando ao seu debelamento. Todavia, o recurso da Intuição (ainda pouco percebido pelos médicos) poderá valer magistralmente na ausência de indicações acertadas. Basta possuir-se a pura intenção de se fazer um bem que forças ocultas — poderosas, ocorrer-se-lhe-ão em seu auxílio — e com permissão de Deus, obter-se-a uma cura miraculosa.

A medicina é uma auxiliar, e nunca um agente seguro para se enfrentar à certos intransigentes enfermidades que não se sentem inclinadas a desalojar-se de sua localização destruidora, entretanto, tal obstinação poderá ser vencida pelo poder mágico da Bondade — se aquele que pretende curar, possuir esse dom inestimável. Tal é a contingência luminar de que se deva valer para eliminar o impossível.

As condições de sermos médicos, implica-nos cumprimento de deveres muito além daqueles impostos de um mero profissional, pois as condições de um moralismo assenciado no puro idealismo, dever-se-ão preponderar, para que os reclamos de uma consciência não sejam desvanecidos ante as arremetidas do calculismo incipiente e desmerecido por si, na ordem de uma concepção mais elevada.

Exercer a medicina, é ter o ensejo de proporcionar um bem ao próximo, muito embora sob a legenda que se propõe ser uma ciência. Do mesmo modo, um lavrador não poder-se-ia prescindir-se de suas ferramentas tão necessárias para o seu labor cotidiano.

Se as justezas dos nossos ideais não se ajustassem nas primícias substanciadas no ardor de melhor perecermos a nós próprios, as falsidades das vanglórias nos imergeriam fatalmente em perene discórdia com o coração — que não se solidariza com prebendas destituídas de valores morais.

É indubitável que exercer a medicina com dignidade é valer-se de

um complemento assas belo e útil, para se angariar os proventos mais elevados à si próprio. Pois em verdade, a maioria dos médicos são carentes de valores espirituais. E foi para isso que o destino lhes ofertou esta excelsa profissão — em mensão direta aos anseios da Caridade. O manancial da Virtude jorra com abundância o líquido sagrado dos mais sublimes entendimentos — quando o fervor para maior alçar a sua individualidade no cotejo da própria sublimação, se faz sentir no seu âmago, por uma atenção irrestrita às vozes do coração — as vozes de Deus.

A Medicina vos ensinará a serdes justos e nobres, mas, acima de tudo, purifiqueis as vossas intenções para que possais dignificar sobremaneira a incumbência que Deus vos doou em penhor aos vossos próprios desígnios.

HIPPÓCRATES.



### AMENIDADES . . .

"Era uma vez um sultão que tinha um burro ao qual dedicava o maior amor. Sua única mágoa era não poder conversar com ele, pois, como é sabido, os burros não falam. Em vez de apelar para o mentecapto Vira-mundo, único credenciado a resolver o problema, apelou para um de seus vizires, ordenando-lhe que ensinasse o burro a falar.

— Impossível — protestou o vizir: — Os burros não falam.

Indignado com tamanha insolência, o sultão mandou matá-lo. E convocou outro vizir, intimando-o a fazer o burro a falar, sob pena de morte. Este também nada conseguiu, e pagou com a vida a sua inépcia.

Mas o terceiro vizir convocado não facilitou: foi assegurando logo ao sultão que ensinaria o burro a falar.

— Só que isso vai levar algum tempo — informou: — Os burros, como se sabe, são muito burros. Vai levar pelo menos uns dez anos.

E aos que se admiravam de sua audácia, pois sabiam que nem em dez anos nem em mil ninguém consegue ensinar um burro a falar, ele assegurava:

— Em dez anos, já terá morrido o burro, ou o sultão, ou eu.!

## PARA A VERDADEIRA HISTÓRIA DA HOMEOPATIA NO BRASIL DESMASCARANDO...

Apesar da resposta dada à uma carta circular anônima do Amargo Azêdo, em 1973, a nós dirigida, divulgamos com provas irrefutáveis, fotografias dos cabeçalhos dos números 1 e 2 de SIMILIA correspondendo aos números 184/185 do BOLETIM DE HOMEOPATIA e números 3 e 4, correspondendo aos números 186 e 187.

Em carta, também circular, o SÓARES, faz menção ao assunto escrevendo: "... em sua fastidiosa publicação SIMILIA (pág. 2) a propósito do 34º aniversário dela (com 24 números)". Indubitavelmente a afirmação foi instigada pelo Amargo Azêdo, como represália ao desmascaramento de que "sua associação" não tinha os anos de existência que apregoava, pois foi inaugurada, com o nome de "Associação Brasileira de Homeopatia", sob a presidência do dr. Duque Estrada, em março de 1943. (Essa associação foi "inventada" para combater o atual Instituto Hahnemanniano do Brasil e hoje é sua propriedade, sendo PRESIDENTE DE HONRA... PERPÉTUO).

Reproduzimos, também, o final da circular anônima do Amargo Azêdo, com as suas costumeiras inverdades, colocando logo após um trecho de carta a nós enviada pelo SÓARES.

Curiosamente, muitos anos depois, (janeiro de 1977), apareceu um (UM) número de BOLETIM DE HOMEOPATIA, da Liga Homeopática do RIO GRANDE DO SUL, com o número 184, repetição anterior, que foi muito elogiado pelo Amargo Azêdo, e sua edição parece que terminou aí. Estamos em abril de 1980).

Do nosso arquivo homeopático temos muitas coisas para apresentar aos nossos leitores, mesmo "chovendo no molhado", para que saibam quem são aqueles "expoentes" da homeopatia no Brasil. Coitada da homeopatia!

Pelo exposto pede-se verificar a má fé do pres. SÓARES e a sordidez de Amargo Azêdo... Tem mais...

Trecho da carta do pres. do Instituto Hahnemanniano do Brasil datada de 16 de julho de 1973, a mim dirigida:

"no momento em que V.S. gravava, COM A PERMISSÃO desta Presidência, algumas palavras pronunciadas com o objetivo de trazer para as sessões do Instituto a união, a harmonia e a paz, indispensáveis para o progresso da Homeopatia, no Brasil..." Lógico que não fui expulso da sala, mas também da Liga Homeopática do Rio Grande do Sul, fantástica imaginação do Amargo Azêdo.

A revista BOLETIM de HOMEOPATIA deixou de circular sob minha orientação, substituindo seu nome para SIMILIA, porque como órgão oficial da Homeopática do R. G. do Sul, da qual fui sócio fundador, membro de inúmeras diretorias e Presidente de Honra (não Perpétuo...) não seria aconselhável a publicação de críticas como advertência aos homeopatas, não tendo sido pois impedido de publicar a revista, nem fui expulso daquela associação e sim retirei-me espontaneamente.

A propósito: a atual situação da Liga Homeopática do Rio Grande do Sul, de acordo com o que foi publicado em número anterior de SIMILIA. Triste, muito triste!

## SIMILIA EX-"BOLETIM DE HOMEOPATIA"

REDATOR: DR. DAVID CASTRO — Sind. Jornalistas Liberais - Mat. 503  
REDAÇÃO: Rua Santa Clara, 188 — Rio de Janeiro — GB  
NOVEMBRO 1972 — FEVEREIRO 1973

## NÓS

SIMILIA é a continuação do "Boletim de Homeopatia" que deixou de circular com o número de maio a outubro de 1972, 180-183, após 30 anos de ininterrupta publicação, sob nossa responsabilidade.

Não sabemos até quando iremos continuar com a publicação, por nós financiada, ainda sob nossa inteira responsabilidade. Continuaremos a veicular as notícias sobre a Homeopatia no Brasil e no exterior. Aceitamos toda e qualquer colaboração. Prosseguiremos em nossa campanha de divulgação honesta e criteriosa da homeopatia.

Não somos donos da verdade nem palmatória do mundo. Mas as coisas precisam ser ditas para que os erros sejam corrigidos. Da maneira como vai a homeopatia no Brasil, prestigiada pelo Governo e aceita pelo povo em geral, seria uma pena não aproveitar a oportunidade para colocar a doutrina de Hahnemann no lugar que ela merece.

## SIMILIA EX-"BOLETIM DE HOMEOPATIA"

REDATOR: DR. DAVID CASTRO — Sind. Jornalistas Liberais - Mat. 503  
REDAÇÃO: Rua Santa Clara, 188-602 — Rio de Janeiro — GB  
NÚMERO 3 — MARÇO-ABRIL 1973 — (N.º 186)

## A CARAPUÇA

Nossas críticas e comentários, PUBLICADAS em SIMILIA há muitos anos e, muitas vezes repetidas, têm endereço certo. Chegamos a dar "nomes aos bois" e os OMEOPATAS sabem perfeitamente disso.

É deplorável e lamentável a "confusão" que se faz, PROPOSITADAMENTE, em torno do assunto.

Fomos acusado de brigão, invejoso, hipócrita e até de desonesto, em circular ANÔNIMA do Amargo Azêdo. Um outro, o SÓARES, em circular assinada, afirmando sua valentia, ambas publicadas na íntegra em SIMILIA nos denominou de incompetente, entre outras coisas.

Não podemos compreender, e lamentamos muito, porque os NOVOS médicos, quase em sua totalidade, instigados e aconselhados pelos omeopatas criticados, aceitam a "carapuça". Já dissemos e escrevemos que apesar do que dizem a nosso respeito, seríamos incapazes de acusar e inculpar quaisquer pessoas INJUSTAMENTE e, principalmente, sem as conhecer.

É o que está acontecendo, afastando de nossa pessoa os elementos de boa qualidade que muito podem e poderão fazer pela Homeopatia. Há muito tempo vimos afirmando que não desejamos (nem podemos) ser líder ou formar um grupo de homeopatas. Conhecemos nossas limitações, nossa índole, nosso temperamento. Chegamos até a evitar e afastar alguns amigos, para que eles não fossem marginalizados, vítimas de represálias da parte de meus "inimigos". Por isso ficamos e estamos isolados, num isolamento que poderia estar de acordo com o ditado "antes só do que mal acompanhado".

É preciso que se entenda, de uma vez por todas, que nossas críticas têm endereço certo. NÃO ESTAMOS, NEM NADA TEMOS, CONTRA OUTROS ELEMENTOS. Podemos provar e DOCUMENTAR (arquivos homeopáticos) que temos razão em todas as críticas feitas até agora.

O crescente número de médicos que está vindo para a Homeopatia é um fato promissor; nunca no Brasil houve tal "EXPLOSÃO" já por nós explicada em comentários anteriores.

A intolerância e mesmo o ódio que existem à nossa pessoa em nada nos afeta. Ao contrário, nos dá ânimo para continuar a luta, numa campanha por uma homeopatia autêntica, com obediência a seus princípios fundamentais, evitando a todo custo, que se faça uma homeopatia espúria, exercida por elementos incapazes e irresponsáveis.

Estamos cansados de dizer, de ESCREVER, que não somos "donos da verdade" nem "palmatória do mundo" e que nossos conhecimentos da doutrina de Hahnemann são pequenos, bem pequenos, escassos. E aí

não está a tão habitual "Falsa modéstia". Não somos e nunca tivemos a pretensão de ser VEDETA nem visamos PROMOÇÃO PESSOAL.

É fora de dúvida necessário que se respeite nossa atuação na propagação da Homeopatia no Brasil. O que fizemos dentro desse campo está aí como documentação para a história da doutrina em nosso país. (Poderia citar trechos de uma carta do atual pres. do Instituto Hahnemanniano do Brasil). Vivemos e trabalhamos com alguns elementos e fomos por eles iludido. Não queremos elogios nem recompensas.

Nossas críticas, apesar do que dizem os OMEOPATAS, são JUSTAS, VERDADEIRAS E MERCEDAS, nunca destrutivas. E elas continuarão até o último dia de nossa vida, de nossa permanência aqui na terra, o que, aliás, deve estar muito próximo.

Por favor, caros colegas homeopatas: não usem a CARAPUÇA que não é de vocês, mas sim de um pequeno número de OMEOPATAS, dirigentes de associações homeopáticas e membros de suas diretorias.

Meditem bem sobre os seus deveres e suas responsabilidades. Não aceitem os "fuxicos" ou as acusações tendenciosas de elementos de comprovada DESLEALDADE, desconhecedores não só da doutrina como do que é realmente bom para a Homeopatia. Comparem o que eles fizeram e estão fazendo. RES, NON VERBA. O que fizemos e estamos fazendo e continuaremos a fazer pela Homeopatia, são fatos concretos, positivos.

Podemos ter nos enganado ou agido de modo violento, mas tudo tem sua explicação.

A violência ou agressividade de nossa parte é o resultado de não termos sido atendido ou entendido, APÓS INÚMERAS E REPETIDAS CRÍTICAS. Os enganos são todos provenientes de nossa INGENUIDADE, sempre acreditando nas boas intenções de elementos da pior categoria, desleais, imaturos, hipócritas e, sobretudo, invejosos de nossa atuação pela Homeopatia.

Não pretendemos voltar ao assunto. NÃO PODE HAVER NEM HAVERÁ DIÁLOGO. Os atuais OMEOPATAS são cegos e surdos e não mudarão de atitude. Compreendemos, agora, a situação e dentro desse conhecimento é que iremos agir.

A revista SIMILIA que dirigimos há cerca de 40 anos é nossa tribuna. Ela continuará apesar das "PRESSÕES", A SER PUBLICADA. Apresentará artigos de grande importância, de antigos Mestres da doutrina, artigos que interessarão a todos os novos médicos, aos quais esperamos que tenham outra orientação, melhor e mais próxima daquilo que Hahnemann clamava: "Imitai-me, porém imitai-me bem..."

Finalmente, que nos perdoem as repetições e a insistência de nossas críticas.

## AINDA E SEMPRE: O VÍCIO DE FUMAR.

Em todos os números de SIMILIA vimos publicando artigos e comentários sobre o terrível vício de fumar. Geralmente são transcrições de revistas e jornais, visando prestar esclarecimentos aos viciados, para que tomem conhecimento de que fumar é um vício prejudicial à saúde, apesar de que, seguramente, tenhamos a certeza de que todos sabem perfeitamente disso, mesmo as pessoas mais ignorantes.

Evidentemente não temos a pretensão de resolver a questão, principalmente quando se sabe que a propaganda é uma força extraordinária, praticamente impossível de ser combatida.

No comentário de hoje iremos fazer referência ao seu incremento entre os homeopatas brasileiros. É verdade que o número deles, até bem pouco tempo, era diminuto: cerca de 150 conhecidos. Hoje, está mais que dobrado, entrando na estatística acentuado número de pessoas do sexo feminino. (É muito difícil combater o vício do fumo nas mulheres).

Os viciados alegam, entre outras coisas, que os médicos fumam. Certo. Todos sabemos que existem bons e maus médicos. Os bons, que fumavam, em sua maioria, já deixaram o vício. Verificaram eles que não tinham autoridade para aconselhar aos doentes que não fumassem, se eles próprios o faziam. Dizem também que se o fumo provoca o aparecimento do câncer, há pessoas que tem câncer e nunca fumaram. Certo.

Isto é uma prova de que a homeopatia está certa quando ensina que é uma terapêutica individual: as pessoas têm maior ou menor resistência às substâncias tóxicas. Nem todas reagem do mesmo modo, sua ação é peculiar, é própria do indivíduo.

Há viciados que concordam e ouvem calados os comentários contra o vício de fumar: eles sabem de tudo mas não podem resistir pois já estão condicionados a ele, já dependem da droga, são dependentes e submissos ao vício.

Eles são uns pobres coitados, dignos de comiserção. Mas há os que não podem ouvir críticas ou comentários sobre o vício: ficam exaltados, mal educados, e procuram de todas as formas defender o que é indefensável. (E eles sabem disso).

Não é o caso de "mais vale um gosto que 6 vinténs". Não! Fumar não é o "prazer genial e sensual" de antigo tango. FAZ MAL A QUEM FUMA E A QUEM NÃO FUMA! Sabemos de pais amantíssimos que fumam, e as mães também, em apartamentos (apartamentos), intoxicando seus filhos, na primeira infância, que vivem constantemente resfriados, com tosse e coriza, quando não enfermidade mais grave. É que o ambiente fica cheio de fumaça que é eliminada muito lentamente, intoxicando as criancinhas. Prometem, dizem que vão deixar o vício, que não fumarão no apartamen-

to, mas se pensam nisso, só pensam mas não provam...

Mas, o mais grave e de envergonhar, é a defesa do nefasto vício feita por pessoas cultas, inteligentes e lúcidas. Citaremos apenas dois dos muitos conhecidos. Ambos são integrantes dos debates populares de uma estação de rádio, programa de muita audiência. Um deles chega a dizer que fuma nos ônibus, sabendo que é proibido, e ele é advogado! Ouvi sua afirmação de que, quando no interior do ônibus, sempre pede ao vizinho licença para fumar... Ora, ora... O passageiro ao lado é um. E outros? Outro, tabagista inveterado, é um violento defensor, sob todos os pontos de vista. Lógico, não?.

Cada dia é maior o número dos fumantes. Até um presidente do Brasil permitiu que fosse fotografado, e a foto saiu na 1ª página em 3 colunas, de importante jornal carioca, quando uma pessoa a seu lado acendia seu cigarro! Outro presidente, ainda do Brasil, contrário ao vício de fumar, provocou intensa preocupação nos fabricantes de cigarros, julgando que iria proibir a fabricação e chegaram ao cúmulo de comprarem super-mercados para terem possibilidade da rentabilidade do seu imenso capital (são multinacionais). O atual presidente, é também fumante e a TV está aí para dizer se é ou não verdade.

Enquanto continuar a intensa propaganda, nos jornais, rádios e Tvs, a tendência é aumentar cada vez mais o vício de fumar. Antes a propaganda era dirigida aos homens; depois as mulheres. Agora são aos rapazes e às mocinhas que, num espírito de imitação, perdem todo o pudor e se iniciam no vício. As mulheres e as moças, quando não as meninas, podem e devem ser consideradas como despudoradas pois não têm pejo em exhibir publicamente o vício.

Sabemos, e temos absoluta certeza, que de nada adiantará nossa advertência. Mas, na qualidade de médico e ainda com a responsabilidade de ser homeopata, é necessário fazer aquilo que é o mais importante na profissão: PREVENIR ANTES DE REMEDIAR.

NOTA: Valiosa e muito importante a reportagem publicada em "O Globo" de 20/04/80, em página inteira sobre o vício de fumar e os prejuízos dele decorrentes.

Sob o título em letras garrafais, de "FUMO: NÃO!", afirmando que "O Brasil participa de uma campanha mundial contra o tabagismo", apresenta dados interessantes mas já conhecidos.

Vale o registro de notícia publicada por conhecido cronista social em sua habitual coluna: Um diplomata brasileiro, sediado há 20 anos na Suíça lhe telefonou: "Olha, velho eu li sua coluna onde você falava "O FUMO OU O CÂNCER". Comecei a refletir e resolvi deixar de fumar". . .

É uma pena verificar que são poucos, pouquíssimos, os que tomam essa decisão.

## UM REGISTRO

**ANTONIO DOS SANTOS DE SOUZA LEÃO'** nasceu na fazenda Je-  
lipapo, na então freguesia de Cimbris, em Pernambuco, no ano de 1822,  
indo a falecer em 1871. Era filho de Domingos de Souza Leão (n.1789 e  
f.1848) e de Teresa de Jesus Coelho (n.1790 e f.1879).

Seguindo para Paris onde fôra realizar os estudos de medicina, após a  
morte do pai retornou, compelido pelos interesses do inventário que se  
alongara, em virtude da morosidade judiciária já em moda naqueles tem-  
pos, deixando-os incompletos.

Conta a "história oral" da família que, graças a um curso de homeo-  
patia que fizera em Paris, salvaria a jovem prima Francisca Severina Caval-  
canti de Souza Leão (n. 1842 e f. 1911), filha do Comendador Manuel de  
Souza Leão, senhor do Engenho Novo da Conceição e de sua esposa Fran-  
cisca Severina Cavalcanti. E, enfrentando a ferrea oposição de Manuel de  
Souza Leão, Antonio dos Santos e Francisca Severina após uma fuga  
romântica acobertada pelo então deputado Domingos de Souza Leão,  
futuro Barão de Vila Bela, casam em 1858, indo residir no engenho Javun-  
da, em Jaboatão.

O documento histórico que dá autenticidade a "história oral", é a  
"Estatística da Freguesia de Jaboatão", publicada em a partir de 12 de  
agosto de 1857, no Diário de Pernambuco, por **JOÃO FRANCISCO  
KAVIER PAES BARRETO**, Delegado de Polícia da Freguesia de Jaboatão  
e senhor do Engenho Mato Grosso, bacharel em Ciências Jurídicas e Soci-  
ais pelo então Academia de Direito de Olinda. Paes Barreto registra, que  
Antonio dos Santos de Souza Leão é, em 1857, rendeiro do engenho Ja-  
vunda, de propriedade de sua genitora Teresa de Jesus Coelho de Souza  
Leão, produzindo 2.700 pães de açúcar e 12.000 canadas de aguardentes,  
tendo a seu serviço 50 escravos e 38 lavradores.

É, dado curioso, Paes Barreto não registra a presença, em Jaboatão,  
de um médico alopata, nos idos de 1857, mas declara que Antonio dos  
Santos de Souza Leão é homeopata.

Souza Leão Neto.

## Bibliografia de referência:

- 1 = Anônimo (Manuel do Rego Barros de Souza Leão)  
= Genealogia da Família Souza Leão — Recife — 1881.
- 2 = Diário de Pernambuco — agosto/dezembro de 1857.
- 3 = Joaquim de Souza Leão Filho — O Barão de Vila Bela — Rio de  
Janeiro de 1968.

NOTA: Publicamos o registro acima como uma homenagem a um dos  
"sustentáculos" da homeopatia no século passado, no nordeste do país.

Foram os leigos, os denominados "práticos" que difundiram a doutrina de  
Hahnemann no Brasil, prestando valiosos serviços. Muitos deles, como  
por exemplo, o Sr. A. Barbosa, de grandes conhecimentos e elevada cul-  
tura, tendo feito cursos nos Estados Unidos da América e citado, inúmeras  
vezes elogiosamente, pelo Prof. Sylvio Braga e Costa. Alguns eram tão  
eficientes que poderiam, justamente, pertencer aos quadros dos "médicos  
homeopatas" apesar de que naquela época (e até mesmo hoje) tinham sido  
considerados como "curandeiros" e "charlatães".

Aliás, o pai dos Soares da Cunha (3 médicos homeopatas ilustres) e  
que não era médico, escreveu na década dos 30, um livro intitulado "A  
ilusão do ensino médico ou charlatães de beca".

Finalizando aos antigos "práticos" devemos a propagação da dou-  
trina em nosso país, no seu início. Hoje temos muitos OMEOPATAS que  
podem, pelos seus conhecimentos, serem equiparados a alguns deles: co-  
nhecem e sabem de cor o manual doméstico do dr. Nilo Cairo.

X X X X

## ANAIS DO XIII CONGRESSO BRASILEIRO DE HOMEOPATIA

Aí vão alguns comentários sobre os Anais do XIII Congresso Brasilei-  
ro de Homeopatia, promovido pelo Instituto Hahnemanniano do Brasil,  
no Rio, em 1977. Na capa, em COLABORAÇÃO, coloca a Federação,  
fundada em 1943, na frente da Liga Homeopática do RS (1941).

Dá, com pormenores, o balancete do congresso, assinado pela tesou-  
raria Dra. Vollmer. Muito interessante o DONATIVO do I.H.B. de,  
pasmem, 2 mil cruzeiros, enquanto a Associação Paulista de Homeopatia  
contribui com 5 mil e algumas de S. Paulo com também 5 mil. As despe-  
sas com correio foram pequenas em comparação com as do XIV, em S.  
Paulo, em 1978, (868,44) contra mais de 45 mil. Houve despesa de  
6.396,50, com Secretaria Executiva e 5.608,00 com jantar de confrater-  
nização. Entendemos que tais despesas deveriam ser pagas pelos que com-  
pareceram ao mencionado jantar.

Compareceram 73 médicos e 150 estudantes de medicina e 44 de  
farmácia.

No trabalho do Prof. Lima Filho está escrito CALCÁREA CARBÔ-  
NICA, BARYTA CARBÔNICA e NATRUM, não acompanhando a nova  
nomenclatura e colocando acentuação no nome dos medicamentos.

Basta. Nossas congratulações pela edição dos Anais, o que não acon-  
teceu com outros congressos que obedeceram à direção do Amargo Azêdo:  
2º, 5º, 9º, 10º e 11º.

## A HOMEOPATIA NO NORDESTE DO BRASIL

Boas notícias recebemos de um ilustre colega daquela região do país. Transcrevemos trechos de uma carta, os quais devem merecer a atenção dos homeopatas brasileiros.

“A Universidade da Paraíba tem dado bom apoio aos estudantes que vêm estudar aqui comigo, pois eles têm condução por conta da Universidade. Para o próximo mês de março, a Faculdade de Medicina de João Pessoa programou oficialmente um curso informativo sobre a homeopatia, com duração de uma semana e convidou-me para isto, inclusive transporte etc., será custeado pela Faculdade.

Em Alagoas a coisa vai indo muito bem, pois o “Grupo Mello Moraes” tem feito o possível e o impossível pelo desenvolvimento da Homeopatia e as perspectivas são ótimas. Com muita probabilidade em 81 ou 82 será introduzido no currículo da faculdade de medicina, uma cadeira de Homeopatia.

Na medida do possível tenho feito entrevistas de divulgação através de jornais, rádios e televisão. Os frutos têm sido ótimos pelo menos até que surjam aqueles que vivem atirando pedras nas vidraças alheias. Por perto em breve estarei sendo alvo de críticas e muitas outras coisas daqueles que não fazem nada pela Homeopatia mas dificultam aqueles que pretendem fazê-lo. O Sr. melhor do que eu sabe que isso é comum hoje em dia. Embora não tenha escrito com frequência para o Sr., pode ficar certo Dr. David que eu o admiro muito pelo seu espírito de luta por uma boa causa”.

Achamos valioso e muito importante o que escreveu no início da mencionada carta: “Tenho procurado ser liberal em todos os sentidos, mostrar as diferentes linhas, expor tudo, o mais didaticamente possível e deixar que no futuro cada um escolha a linha que lhe for mais conveniente. Não quero nada em troca, não viso nada, não busco nada. Jamais cobrarei deles isto que estou fazendo, sobre qualquer pretexto. Minha única ambição é ampliar o número de homeopatas honestos. Neste ponto nós nos parecemos, parecemos muito. Sei que o Sr. deu a vida pelo desenvolvimento da Homeopatia, em trôco de nada e que hoje é um dos incompreendidos. Talvez isto venha a acontecer comigo, mas antes que isso ocorra procuro fazer o máximo”.

NOTA: Não há necessidade de maiores comentários. E precisa? O fato é que estão surgindo novos homeopatas, trabalhadores, honestos, sinceros e, sobretudo, capazes, convictos e conhecedores da doutrina de Hahnemann. A Homeopatia muito espera, ainda, deles. A “velharada” aí na direção das associações e os OMEOPATAS deverão desaparecer para a felicidade dos verdadeiros homeopatas e progresso verdadeiro da Homeo-

## A HOMEOPATIA, UMA ESPECIALIDADE

**COMENTÁRIO:** Reprodução de página da “Revista de Homeopatia” da Associação Paulista de Homeopatia, nº 126, dezembro de 1963. Logo, foi a entidade paulista a PIONEIRA na solicitação à Associação Médica Brasileira da Especialidade em Homeopatia. O assunto já foi ventilado e esclarecido na própria Revista Paulista, quando era diretor o Dr. A. Vernieri. Naquela data, David Castro era Presidente da Associação Paulista de Homeopatia e foi quem redigiu o ofício, mas, não consta seu nome. Também em 1968 colaborou no ofício que o Instituto Hahnemanniano do Brasil enviou à A.M.B. quando, alguns meses após, recebeu parecer favorável, na dependência “ad referendum”.

Ai está toda a verdade, apesar de que o mais importante seja a aprovação da especialidade, após tanta demanda. “A Cesar o que é de Cesar”. O Amargo Azedo mais uma vez mostra, publicamente, que não sabe o que diz. Transcrevemos trechos do último número de A VOZ: 109, 110, 111 e 112, ano de 1979 a janeiro de 1980 — Na página: “no processo pioneiro da Federação Brasileira de Homeopatia. . .” E mais abaixo: “Deus julgará com justiça. A respeito de tudo isto peço o seu perdão, pela maldade e incompreensão, pois as pedras e os calhásus contra nós jogados, não nos atingiram, serviram de estímulo para o sucesso e glória da Homeopatia. Assunto encerrado”. É um cínico. . .

Agora, sim, dr. Amargo Azedo, o assunto está encerrado. Mas o assunto do centenário do ATUAL Instituto Hahnemanniano do Brasil, como escreveu no último número dos ANAIS, não está encerrado, pois os documentos por nós apresentados têm muito mais importância que as alegações do atual pres. do IHB. e seus subservientes.

Oportunamente, mais comentários sobre o citado número do qual é diretor vitalício.

\*

### CENTENÁRIO DE FUNDAÇÃO DO ATUAL I.H.B.

Em agosto vindouro, deverá ser comemorado o centenário de fundação do ATUAL Instituto Hahnemanniano do Brasil, mediante lei do governo imperial, nome proveniente da mudança do Instituto Hahnemanniano Fluminense, fundado em 1878. O atual pres. e seus assecias não desejam comemorar a efeméride, sendo mais um triste fato que prova a incompreensão dos dirigentes do ATUAL Instituto Hahnemanniano do Brasil. Nada mais.



## ORGANON DA ARTE DE CURAR

AOS CATEDRÁTICOS, DOCENTES E ASSISTENTES DA FACULDADES DE MEDICINA E FARMÁCIA DO BRASIL

É com imensa satisfação que vimos à sua presença comunicar que já se acha à venda, em tôdas as farmacias homeopáticas do Brasil (\*), a tradução brasileira — diretamente da 6.<sup>a</sup> e última edição alemã — do livro ORGANON DA ARTE DE CURAR ou EXPOSIÇÃO DA DOCTRINA HOMEOPÁTICA, de Samuel Hahnemann.

Apesar de escrita há mais de 100 anos, a obra do Mestre de Meissen precisava ser amplamente divulgada no Brasil, pois, como se verá pela leitura da presente tradução, que dedicamos especialmente aos catedráticos, docentes e assistentes das Escolas de Medicina e Farmácia do País, Hahnemann antecipa genialmente os últimos avanços da ciência médica.

Sua doutrina não é o que a respeito pensam os cultores da medicina oficial. Catedráticos de renome no cenário nacional dela fizeram elogiosas referências. Citaremos, dentre muitos outros, Fernando São Paulo (Bahia), Ismael de Faria (Minas Gerais) e Rocha Vaz, L. Capriglioni, Hamilton Nogueira, Virgílio Lucas (Rio de Janeiro).

No Brasil existe o ensino oficializado da Homeopatia na Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Existe, também, lei do Congresso que inclui as noções de Farmacotécnica Homeopática no programa de tôdas as Faculdades de Farmácia do país.

Recentemente, o Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (IBOPE) realizou um inquérito no Rio de Janeiro, sobre a aceitação da Homeopatia e os resultados foram surpreendentes: 73,3% das pessoas consultadas já haviam tomado medicamentos homeopáticos e tratam-se habitualmente por ela.

Apesar de o número de médicos homeopatas ser ainda insuficiente para atender aos reclamos da população, nossa intenção é simplesmente proporcionar às classes médica e farmacêutica meios de conhecimento de uma doutrina regida por lei imutável da natureza — *Similia similibus curentur*.

### A COMISSÃO ORGANIZADORA

PROF. ALBERTO SOARES DE MEIRELLES  
DR. ALFREDO CASTRO  
DR. ARTUR DE A. REZENDE FILHO  
PROF. DAVID CASTRO  
PROF. KAMIL CURI  
PROF. TULLIO CHAVES

(\*) O livro encontra-se também à venda nos seguintes locais:

Associação Paulista de Homeopatia — Rua Direita, 235-7.<sup>o</sup> — São Paulo.  
Instituto Hahnemanniano do Brasil — Rua Frei Caneca, 94 — Rio de Janeiro.

## ORGANON DA ARTE DE CURAR

Após cerca de 20 anos, acaba de ser editada a 2a. edição da tradução brasileira de ORGANON ARTE DE CURAR, da 6a. alemã. A primeira edição, publicada em fins de 1962, estava há muito tempo esgotada.

Graças aos esforços de um grupo de homeopatas abnegados, estudiosos e competentes, Grupo BENOIT MURE, sob a orientação do Dr. G.W. Galvão Nogueira, os médicos e estudantes de medicina e ciencias afins poderão ler, no vernáculo, o maior livro já escrito sobre a Homeopatia. Contém mais de 200 páginas e na "confrontação da tradução, fez-se uso da edição em espanhol do Farm. Kurt Hochstetter".

Pouca coisa foi excluída da edição anterior, persistindo a acentuação da época, difícil de ser totalmente eliminada por se tratar de publicação em off-set: o excelente prefácio do Prof. Sylvio Braga e Costa, os prefácios das edições anteriores incluindo a de Vicente Martins (5a), os principais parágrafos da 5a. edição modificados e o glossário. No preâmbulo consta o nome do Redator de Similia, como PROF. o que foi feito à minha revelia sem a devida autorização.

O livro tem boa apresentação, bom papel e boa impressão. O preço estipulado para a venda é de aproximadamente 700 cruzeiros, um pouco elevado. Mas, quando um jornal custa 15 cruzeiros e uma revista semanal 100 cruzeiros, deve ser considerado o alto custo da publicação nos momentos de extrema inflação que todos estão vivendo.

Minhas congratulações aos jovens médicos homeopatas de S. Paulo que estão fazendo aquilo que deveria ser feito há muito tempo.

### HOMEOPATIA NAS AUTARQUIAS E ENTIDADES DE CLASSE

Há muito tempo que venho procurando colaborar no restabelecimento da Homeopatia nas autarquias e entidades de classe.

Desde a década de 50, ainda em Porto Alegre, tive a oportunidade de escrever e publicar na imprensa local inúmeros artigos sobre o assunto. Na década anterior, a Liga Homeopática do Rio Grande do Sul, mais precisamente em 1946, enviou ofício ao Ministério do Trabalho solicitando que fossem enquadrados médicos homeopatas nas diversas instituições governamentais.

Já no Rio de Janeiro, transferido do Rio G. do Sul, fiz uma tentativa para que as então enfermarias da Marinha, Exército e Santa Casa fossem REABERTAS, inclusive o ambulatório da Policlínica Militar. Tudo ficou na tentativa. O que de fato aconteceu e acontece é a dificuldade de elementos categorizados e gabaritados para preencher os diversos lugares.

Realmente, isso já acontecia com as diversas moções apresentadas em congressos homeopáticos no país, quando eram solicitadas em todas as Faculdades de Medicina, a introdução das cadeiras de homeopatia para o devido ensino aos alunos. O pedido se baseava na experiência de UMA Faculdade onde existia o ensino de Homeopatia, inicialmente com 5 disciplinas e depois em 1957, quando foi federalizada a ex-Escola de Medicina e Cirurgia, apenas 3.

Lembro-me muito bem do que dizia o Prof. Sylvio Braga e Costa, com sua ironia: "Para que, se não temos quem possa ensinar em todas as faculdades? Antes de tudo é necessário preparar o pessoal para que possa a Homeopatia ser bem ensinada".

A situação atual é um pouco melhor especialmente levando em consideração o que acontece em S. Paulo. Mas ainda é muito cedo para que se possa aquilatar a capacidade dos atuais professores. É indispensável longo tempo de prática efetiva, do tirocínio obtido com o exercício da clínica.

De qualquer maneira, aguardando o passar do tempo, a médio ou longo prazo, não resta a menor dúvida de que o assunto deve merecer a atenção dos homeopatas brasileiros.

De vagar se vai ao longe. É. Devagar também é pressa. É. Tudo no seu devido tempo e no seu devido lugar. Mas poderemos fazer as coisas por etapas, iniciando pela REABERTURA do que já existia anteriormente. O ambulatório na Policlínica Militar, na Santa Casa de Misericórdia, as enfermarias dos Hospitais do Exército, Marinha etc., etc.

O que deve desde já ficar assentado é que a escolha para exercer o cargo de homeopatas nas diferentes autarquias deve ser ou ter a indicação de uma entidade representativa da Homeopatia no Brasil, após acurado exame, sem protecionismo ou vedetismo, e sim pelos conhecimentos dos candidatos. Sabemos que isso é muito difícil, que raramente acontece. Mas para o bom nome da Homeopatia, deve-se evitar o EMPREGUISMO ou apadrinhamento, pois a indicação de um mau elemento trará como consequência lógica o desprestígio da Homeopatia.

Será uma pena que nosso comentário não seja levado em consideração. Não se deve pensar em pessoas e sim tomar atitude que possa trazer benefício para o maior progresso e efetiva e honesta propagação da doutrina de Hahnemann. É o que aguardamos e esperamos.

## A REDE GLOBO ESTÁ CAUSANDO MAL À POPULAÇÃO

O Departamento de Defesa Profissional e Sindical enviou carta à direção do programa **Fantástico**, da Rede Globo de Televisão, protestando contra "a forma com que os problemas de saúde vêm sendo abordados por essa emissora de televisão", "pelo mal que está causando ao povo brasileiro e aos médicos em geral".

"A Rede Globo deveria ter mais responsabilidade para com sua audiência. Seria um nível mínimo de ética necessário a uma televisão com a competência jornalística da Globo", diz a carta enviada ao diretor-geral do **Fantástico** jornalista José Itamar de Freitas, pelo Coordenador do Departamento de Defesa Profissional e Sindical, Adail Ivan Lemos, que chama a atenção para a extensão desses riscos, "quando sabemos que esse programa é assistido por mais de 40 milhões de brasileiros".

Enviada a 20 de agosto, a carta recebeu imediata resposta do jornalista José Itamar de Freitas, que no dia 24, em comunicação ao Coordenador do DDPS, informou que convocara "reunião debate" para examinar as observações "objetivas e fundamentadas" do Sindicato, porque "é muito importante que sejam analisadas, discutidas com profundidade, por todos os setores que participam da complexa estrutura de um programa" como o **Fantástico**.

A despeito dessa resposta, a TV Globo não mudou a sua linha de comportamento no **Fantástico**, insistindo naquilo que o Departamento classificara de "charlatarismo e sensacionalismo barato", pois sua programação é montada de acordo com os índices de audiência registrados pelo Ibope. Se o escabroso dá Ibope, a emissora explora o filão até esgotá-lo, quando então substitui por outro. Em agosto, o **Fantástico** explorava a regressão psicanalística e a homeopatia em novembro, passou a se ocupar dos estados catalépticos a partir daquilo que as pessoas comuns chamam de cascata a suposição de que o ator Sérgio Cardoso (nome que dá Ibope) teria sido enterrado vivo em 1972.

(Transcrito do "Jornal da Associação Paulista de Medicina"). O único comentário que deve ser feito é a publicação, grátis, no mesmo número, do anúncio:

XXX

"VENDO Curso de Farmacologia e Terapêutica Homeopática, edição da Federação Brasileira de Homeopatia, Cr\$ 400,00".

Traz, também, interessante entrevista, em um dos seus últimos números, concedida pelo Dr. Waltencir Linhares, e que transcrevemos trechos em SIMÍLIA.

Em fins de março do corrente ano, a Rádio Globo, no seu conhecido programa "Debates populares", dedicou cerca de uma hora à Homeopatia. Foram entrevistados os "luminares" "Amargo Azêdo, A. E. Vervloet, além do Prof. K. Curt, este com boas respostas. O Vervloet, não mencionou Pavlov uma só vez, falou exaltado, mas com a voz muito melhada, me nos "maia".

## VIAGENS DO REDATOR CHEFE A VÁRIAS CIDADES DO PAÍS

Por conta própria, nosso Redator teve oportunidade de visitar algumas cidades do país, durante os meses de maio e junho do corrente ano. A seguir, um resumo do que observou em Ribeirão Preto, Fortaleza e Recife.

**RIBEIRÃO PRETO — SP** — O desenvolvimento da Homeopatia naquela cidade do Estado de S. Paulo é deveras notável. O dr. Izaio Carneiro Soares é um dos homeopatas de Ribeirão Preto e sua esposa, farmacêutica, Maria Lúcia Soares, são proprietários da Farmácia Homeocenter. No momento está sendo realizado um curso de Farmácia para estudantes e farmacêuticos, com aulas todos os meses. O Prof. Pozetti, de Araraquara, há poucas horas, realizou palestras naquela cidade. Deve ser destacado o nome do dr. Frazão, veterinário, que está usando a homeopatia para o tratamento de animais, com bons resultados. Transcrevemos uma entrevista que ele concedeu à imprensa local.

Outro elemento de valor é o dr. Elpidio de Almeida Campos, há muito interessado na doutrina de Hahnemann e está fazendo o curso ministrado na Associação Paulista de Homeopatia, em São Paulo. Outro elemento, também simpático é o dr. Romeu Alves Pereira, dentista. Assim, Ribeirão Preto, brevemente, será mais um dos grandes centros de irradiação da Homeopatia em nosso país.

O prof. H. Menezes, prof. de Patologia da Universidade, foi por vós visitado para opinar sobre pesquisas que serão realizadas no sentido de preparação de um nosódio para a profilaxia do "Mal de Chagas" e a "Esquistossomose". Sendo um dos maiores conhecedores do assunto, com inúmeras experiências sobre a matéria, achou interessante a nossa explicação e está aguardando o protocolo da pesquisa que será remetida oportunamente.

**FORTALEZA** — Fomos muito bem recebidos no Centro de Ciências da Saúde da Universidade do Ceará, pelos drs. Ernesto Pessoa e seu Vice, dr. G.W. Gonçalves.

O dr. José Borges de Sales conseguiu reunir uma turma de estudantes de farmácia, aos quais foi feita palestra sobre farmacotécnica homeopática e que despertou a atenção de todos, cerca de 30.

A Homeopatia em Fortaleza está em franco progresso. A Farmácia Osvaldo Cruz possui medicamentos homeopáticos e está vendendo livros sobre a homeopatia; seu proprietário, dr. Edgard de Paula, é farmacêutico interessado em homeopatia.

Os Professores Aprígio Mendes Filho (Histologia) e J. Alencar (Patologia) foram muito atenciosos conosco, sendo que este último prometeu interessar-se na pesquisa a ser realizada sobre a esquistossomose. Os drs. Mário Vasconcelos, autor de notável trabalho sobre queimaduras, simpáti-

## AS DESPESAS COM A ECT NOS CONGRESSOS HOMEOPÁTICOS.

Entendemos ser necessário dar explicação sobre as despesas efetuadas com a remessa de convites para os congressos homeopáticos (13º e 14º) realizados no Rio de Janeiro em 1977 e em São Paulo, 1978, de acordo com os dados publicados nos respectivos Anais.

Desejamos declarar que, absolutamente, não estamos e não desejamos culpar ou condenar os respectivos tesoureiros. Que se veja apenas o espírito de colaboração com a apresentação de comentários de um elemento que realizou 3 congressos no Brasil, sendo 2 de caráter internacional.

1 — As elevadas despesas apresentadas no balancete do 14º Congresso Brasileiro de Homeopatia, mais de Cr\$ 45.000,00. Foram, de acordo com recibos da ECT, expedidas 70.000 cartas convites com a ajuda da Associação Médica Brasileira (ou A. Paulista de Medicina), que forneceu o endereço dos médicos em nosso país.

2 — Sabemos que os médicos homeopatas no Brasil, mesmo atualmente, não ultrapassam o número de 300. Os convites foram para 70.000, quando praticamente uns poucos, menos de meia dúzia, poderiam comparecer. Então, não 70.000, não 7.000, não 700, não 70 e nem sequer 7. Por que não enviar os convites para as Faculdades de Medicina, Farmácia Odontologia e Veterinária ou mesmo aos Diretórios Acadêmicos? Não seriam necessários mais de 300 convites. Por que não convidar por intermédio de jornais e revistas médicas (como foi feito) e nos jornais? Um ano antes, por ocasião do 13º congresso, as despesas não chegaram a 900 cruzeiros.

Será que a direção do congresso esperava que os 70.000, ou 7.000, ou 700 ou 70 convidados iriam comparecer? A propósito vale o registro de que em 1973, um congresso médico no Rio resolveu estabelecer dentro de sua programação UM DIA DE HOMEOPATIA. Compareceu apenas um alopata médico, por obrigação, pois era o Presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia, a patrocinadora do certame e que havia concordado com a inclusão da homeopatia no programa.

Outra pergunta: por que convidar médicos do exterior para os congressos brasileiros? Se não nos enganamos, a primeira vez que isso aconteceu foi por ocasião do 4º Congresso. E é possível dar a explicação: o congresso foi realizado em P. Alegre, RS, que é bem próximo do Uruguai, Argentina e Chile.

Não se pode demonstrar sucesso pelo número de participantes aos congressos médicos e homeopáticos. Isso sem falar do número de turistas. O que vale é a apresentação de trabalhos originais, inéditos, de grande valor, levando em consideração a experiência de seus autores.

**NÃO É CONVENIENTE REALIZAR CURSOS (?) DE HOMEOPA-**

IA em alguns dias, poucas horas. É supinamente ridículo OFERECER MEDALHAS e DIPLOMAS, com avisos em circulares e anúncios pela imprensa.

É preciso modificar o que está acontecendo com referência aos congressos brasileiros. Para cada um, um NOVO REGULAMENTO, nos quais não incluídos nomes de pessoas, desnecessariamente. Já está provado que não é indispensável a Secretaria do Amargo Azêdo. Vejam-se os 12º e 14º congressos realizados em S. Paulo, em 1972 e 1978. Foram dos mais brilhantes até agora realizados em nosso país. É preciso dar um BASTA a esses elementos que visam apenas a projeção de seu nome e mesmo assim com falsa identidade: alegar que é General Doutor, quando é da intendência e que, como reformado, não deve mais usar o posto militar.

Finalizando: as críticas e comentários não são para destruir coisa alguma. É preciso abrir os olhos, deixar a subserviência de lado e realmente procurar fazer algo de bom e concreto para o bem da Homeopatia. É o que esperamos.

REVISTA DE HOMEOPATIA DA A.P.H. nº 144 (jan/março 1980)

Recebemos a revista nº 40 da Associação Paulista de Homeopatia com artigos interessantes.

Muito interessante, porém, o "Nosso futuro" da autoria do Prof. José Gilberto Perez de Moura, Professor de Farmacotécnica Homeopática da Universidade de Pelotas — RS. Mais um PROFESSOR, e não sabemos como conseguiu o título e onde. Curiosamente, também no mesmo número, importante trabalho do Gilberto Luiz Pozetti, que é Farmacêutico, Professor Titular (Designado) de Química Orgânica, junto ao Instituto de Química — "Campus" de Araraquara — UNESP.

Como se vê, a inflação está atingindo até o número de PROFESSORES de FARMÁCIA. É preciso esclarecer, porém, que o Prof. Pozetti é nosso conhecido, de alto gabarito, tendo apresentado notáveis trabalhos em congressos homeopáticos, especialmente no XV Congresso Brasileiro, recentemente realizado em Petrópolis — RJ.

Sabemos que há Lei do Governo obrigando o ensino de Farmacotécnica Homeopática em todas as Faculdades de Farmácia do País desde 1952. São poucos, entretanto, os farmacêuticos homeopatas existentes em nosso país, realmente diplomados oficialmente: daí nossa curiosidade em saber onde o Prof. Perez de Moura obteve aquele título. Aliás em Pelotas existe desde o século passado um Laboratório Homeopático, "Souza Soares", e que possui no jardim de sua propriedade um monumento aahnemann, e um médico homeopata ali radicado há muitos anos, o dr. Visenta Real.

## RESPOSTA AO DR. WALTENCIR LINHARES

De modo geral, todas as cartas merecem resposta. A que recebi do Dr. Waltencir Linhares, com data de 8 de março de 1980 é uma delas, mesmo que apenas com um ditado — antes tarde do que nunca — e a citação da fábula do lobo e o cordeiro.

Aprendi que, como norma de educação, é necessário avisar quando encerrar a correspondência entre duas pessoas.

Entre inúmeros dotes do prezado colega também não está a precognição: sua previsão de que não publicaria a mencionada carta não era verdadeira, pois, como costume fazer, a Lei de Imprensa foi obedecida com a publicação na íntegra daquela carta.

Suas ponderações serão devidamente respondidas.

- 1) Não o considere responsável pelo programa do Departamento Científico dos cursos realizados na APH. Reconheço, inclusive, que um programa jamais agradaria a todos. Saliêntei, apenas, que deveria ser dada a maior ênfase à parte prática, deficiência da maioria dos cursos até então realizados. Os professores, coordenadores, não têm ainda o tempo suficiente para o ensino, menos de 5 anos, de modo geral. Não posso negar, e não nego, que eles sejam capazes. Reafirmo que para transmitir ensinamentos da Homeopatia é indispensável muita **tarimba** e não apenas cultura. É da vivência com os doentes, durante período mais ou menos longo, que se adquire experiência.
- 2) "É normal admirar-se em relação ao Dr. X". Não fiquei nem estou admirado com o jovem colega. Em Buenos Aires tive oportunidade de conversar com ele e até de almoçarmos juntos. Tirei sua fotografia que foi publicada na revista SIMÍLIA. Logo... não foi julgado à distância. E aí, o **PRECIPITADO** foi o ilustre colega. Curiosa a afirmação de que está seguro de que **põe muito velho no chinelo**. Não acredito, mesmo que eu não seja um dos velhos... O Dr. X., para melhor compreensão dos leitores, diplomou-se em 1978. O citado jovem colega é, realmente, uma das melhores promessas da homeopatia atual.
- 3) "Os pequenos senões da Bibliografia disponível não merecem correção. Merecem, sim. O livro de minha autoria, comemorativo do 40 anos de vivência na Homeopatia, não é "um amontoado de frustrações". Nele reproduzi o que publiquei de 1969 a 1979, trabalhos científicos e artigos, comentários e críticas, visando a defesa da Homeopatia, que vem sendo prejudicada pela ação dos **OMEOPATAS**. Quanto ao "Interrogatório do doente", ele não é de minha autoria (foi editado por mim) e foi esta a retificação que solicitei fosse feita. E aqui cabe devolver sua opinião de que sou, como pessoa, **INTRATÁVEL e INTOLERANTE, GROSSEIRO e PRECIPITADO NOS**

MEUS JULGAMENTOS. Como pessoa e como colega, nunca tive ocasião de tratá-lo daquela maneira ou de considerá-lo daquele modo. "Ao falarmos em Castro, estamos nos referindo ao Dr. Alfredo Castro". E adiante: Para nós a confusão é impossível, até pelas atitudes ou palavras". Reproduzo a seguir o que escrevi, em carta anterior, a respeito do assunto. — Quanto ao nome CASTRO e sua confusão entre os dois, não posso concordar com o ilustre colega. Sou mais antigo dentro dos meios homeopáticos cerca de 10 anos. Sou reconhecido no exterior, onde desde 1949 venho assistindo congressos homeopáticos, tendo mantido relações de amizade com as maiores figuras da Homeopatia mundial. Seria bom que soubesse que o Prof. Paschero de quem hoje estou afastado por divergências de ensinamentos e posição dentro da Liga Medicorum Homeopathica Internationalis e de seu próprio país, disse-me certa vez, quando escrevia para mim e me chamava de DAVID, era isso sinal de amizade e simpatia. Creio que quando uma pessoa é chamada pelo seu prenome é porque ela é realmente ESTIMADA. Assim, não tem razão de ser o fato de dizer DAVID e Castro para meu primo. Sou mais conhecido como CASTRO e não ele. Não sou querido nem estimado para merecer o DAVID da parte de quem não aceita o que digo e o que faço". "Finalmente, o jornal da A.P.M. "É uma pena que esteja sempre com as mãos cheias de pedras!" E mais adiante: Enfim, "o David" é assim mesmo. E desgraçadamente não muda". NEM PUBLICA A DEFESA DAQUELES A QUEM ACUSA".

É, NÃO MUDO, felizmente. Não mudarei minha opinião de que o colega foi uma das boas coisas que apareceram na propagação da Homeopatia em nosso país. MAS. . . publico a defesa, sim senhor, daqueles que merecem minhas críticas ou acusações.

Se o prezado colega não ficar satisfeito com a resposta, devo declarar que eu estou e acredito que ela seja suficiente. Se não tiver mais a honra de manter correspondência, serei obrigado a dizer que DESGRAÇADAMENTE, É UMA PENA. E. . . a fábula do lobo e o cordeiro?

Cordialmente (David CASTRO)

"SABER DE UM CRIME (OU ERRO) E NÃO DENUNCIÁ-LO É COMPACTUAR COM ELE." LINCOLN.

São Paulo, 20 de Maio de 1980.

Prezado David:

Acolhendo seus ensinamentos, permiti-me essa forma de tratamento, pois só lhe desejo o bem.

Sua carta esclarecendo a divergência com o Alfredo, simplesmente confirma o que penso: "briga", repudia e ataca as pessoas que não comungam suas idéias ou seus métodos. Não consegue separar as pessoas das idéias.

Chega a indagar se eu continuaria "a manter relações com Amargo, Soares, Barro, Minin, pavloviano etc. e tal". Poderia ter acrescentado Alfredo Castro, Paschero e muitos outros com os quais não se dá e ataca. Claro que sim. Como "pessoas", eu os admiro e até invejo alguns. Desejaria ter as qualidades que eles possuem. O que não me impede de discordar de muitas de suas idéias, atos ou omissões. Mas jamais serei um inimigo deles. Por mais que me "amarrem a cara" ou evitem o meu aperto de mão. Sempre estarei disposto ao diálogo, e o procurarei.

É isto que falta a você. Por outro lado, meço as palavras ao criticá-los. Mesmo assim, algumas vezes se ofendem. E como o meu objetivo jamais é ofender, desculpo-me.

Assim se vive. Assim não nos dividiremos. Esse procedimento só me tem trazido dividendos. Chego a fazer jús a elogios até de você. Não somente porque partilhamos algumas idéias, mas porque você sente e sabe, que mesmo quando eu o chamo "grosseiro" e intratável, minha intenção é chamar você a uma auto-análise, a uma auto-crítica. Não pretendo magoá-lo, mas simplesmente tentar trazer de volta ao convívio da família Homeopática um elemento de muito valor, extremamente útil, e que, pela maneira inadequada de defender seus ideais, tornou esse convívio insuportável para os demais elementos.

É excusado dizer que ninguém me anima nessa tarefa e ninguém colabora. Mas como depende só de nós dois, eu vou fazendo os 50% que me tocam.

Finalmente, apesar da coragem de publicar minha carta NA ÍNTEGRA, não estou satisfeito. É preciso que publique ou retifique sua suspeita a respeito dos gastos com o Correio, no XIV Congresso Brasileiro de Homeopatia. Eu lhe enviei os recibos e quero que os que o leem, tomem conhecimento deles pela Similia.

Agradecendo mais esta atitude de honestidade e justiça,

Cordialmente (Waltencir Linhares)

NOTA: Sem comentários.

## ACONTECEU, ESTÁ ACONTECENDO E...IRÁ ACONTECER!

Vários fatos têm acontecido nos meios homeopáticos. São tantos que poderíamos pecar por omissão. Muitos deles foram comentados e criticados por nós, na revista SIMILIA.

Vejamos, por parte, os 3 itens.

1 — ACONTECEU — Por falta de elementos capazes, foi a presidência do Instituto Hahnemanniano do Brasil entregue a um elemento que durante 6 anos, longos anos (foi reeleito, seguindo praxe, de acordo com um ilustre membro da associação); nada fez de bom, antes pelo contrário logo após, outro elemento foi eleito, continuando até hoje, desde 1964, e que segundo ele próprio, só se fez algo de bom quando estivemos como seu assessor (trechos da carta, 1973). E ele só deixará o cargo de pres. depois de morto. Os seus atuais assessores são inteiramente subservientes, verdadeiros avestruzes ou "olho de chinês", e dizem e fazem tudo que ele quer, com um AMÉM (nome na parede do muro do prédio na rua Frei Caneca, 94). Continuará com a dilapidação dos bens do instituto, permitindo que se prossiga com a existência de uma homeopatia espúria, a qual foi muito criticada e combatida pelo seu avô, elemento digno de todo o respeito e consideração dos homeopatas do Brasil.

Colocou o Amargo Azêdo como Redator dos Anais do IHB, tornando assim a revista como uma filial de "A VOZ".

Concordou com os "CURSOS" (?) do citado elemento e sua recente indicação para Vice-Presidente, para o Brasil da "Liga Medicorum Homeopathica Internationalis" e ACEITANDO ser seu suplente.

Concedeu "doação" de passagens aéreas para congressos no exterior e sempre À MESMA PESSOA.

2 — ESTÁ ACONTECENDO — a criação de OUTRA associação homeopática, de caráter nacional devido a inoperância do atual IHB.

A interrupção do atual Anais do IHB, antes entregue ao Amargo Azêdo, já retirado do cargo.

O deslocamento do monumento na praia de Botafogo (Praça Nicarágua) para localização em lugar de menor importância. Aliás, o monumento no pedestal frontal traz o nome Amargo Azêdo e, nas costas, o de Hahnemann, HOMENAGEM DO POVO BRASILEIRO...

O ensino da Homeopatia em S. Paulo, pela Associação Paulista de Homeopatia, excessivamente subordinado ao repertório, e com "professores" que vêm dar "aulas" aos PROFESSORES do Rio.

O aliciamento de médicos para "receitarem" específicos de laboratórios, com o beneplácito do pres. do IHB, que é membro honorário de uma sociedade de um deles em S. Paulo.

Há muitas coisas mais, proporcionando o que foi denominada "EXPLOÇÃO DA HOMEOPATIA", cujo assunto já foi comentado várias vezes e que se não for bem compreendido, trará sérios prejuízos para Homeopatia.

3 — O que IRÁ ACONTECER, só DEUS sabe. Mas de acordo com fatos de hoje, apenas alguns deles assinalados, é muito provável que nada de bom possa surgir, antes pelo contrário. Que isto não aconteça são nossos sinceros votos. AMÉM.

## CURSOS DE HOMEOPATIA

Com a grande procura que vem tendo a Homeopatia, nos últimos anos, e o conseqüente aumento de médicos e estudantes interessados na doutrina de Hahnemann, estão sendo oferecidos cursos de maior ou menor expressão.

Inicialmente foi organizado, em S. Paulo, promovido pela Associação Paulista de Homeopatia, um curso que obedeceu à orientação do Dr. Eizayaga, da Argentina, com boa frequência.

Antes, oficialmente, existia e existe um curso na ex-Escola de Medicina e Cirurgia, com matérias facultativas. Os professores são poucos e os alunos ainda em menor número.

Atualmente estão sendo realizados cursos em S. Paulo na A.P.H. e em cargo de professores locais e outros da Argentina. Em Ribeirão Preto, em maio de 1980, será organizado outro curso, com bom programa que inclui noções para farmacêuticos.

No Recife, um colega está ministrando aulas para médicos e estudantes dos Estados do Nordeste, (Paraíba, R.G. do Norte e Alagoas). No Paraná, foi criada uma associação que também está organizando cursos.

No último número do Jornal da Associação Paulista de Medicina, há um anúncio, provavelmente matéria paga, sobre a realização de um curso de homeopatia, para médicos (Introdução, Matéria Médica e Clínica Homeopática) sob o patrocínio do IHB, com professores da Universidade do Rio de Janeiro e médicos homeopatas de longa experiência.

Fazemos votos para que os cursos que sejam realmente cursos, não se destinem a dar diplomas e medalhas aos seus participantes, como acontece com o curso(?) de uma entidade do Rio de Janeiro.

Foi realizado curso de Homeopatia na Faculdade do ABC paulista, com 80 alunos estudantes e 10 médicos.

Está em andamento novo curso na Faculdade de Medicina de Sorocaba (SP) com 160 inscritos.

## NÃO ESTOU TÃO SÓ...

Até bem pouco tempo tinha a impressão de que estava, praticamente, sozinho só na minha luta em prol da Homeopatia, na campanha contra os HOMEOPATAS.

O isolamento em que me encontrava e o afastamento de alguns colegas, da parte deles e, principalmente de minha parte, fazia com que ficasse um pouco preocupado porque estava com dificuldades para obtenção do necessário apoio e a devida anuência dos "conselheiros".

Estava a ponto de desistir, sentindo-me muito deprimido e fatigado, apesar do receio de que a desistência poderia ser considerada como uma prova de que minha posição era errada e que seria culpado pela situação criada pela campanha.

Com grande satisfação e imensa alegria verifiquei que estava enganado: não estava tão só. Fui obrigado a aceitar isto porque não acreditava que havia a possibilidade de que, mesmo sem um pronunciamento efetivo, os colegas estivessem de acordo com minhas idéias. Talvez não desejassem, o que é mais provável, dizer de público qual a sua posição.

Então, tudo mudou. Não irei dar o nome dos colegas, a não ser com seu consentimento: mas não posso deixar de documentar, com suas próprias palavras, o que tiveram a bondade (e a coragem) de escrever. São colegas do Paraná, Goiás, Brasília, Rio G. do Norte, Paraíba, Bahia, Pernambuco, Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro etc e por último, de Santa Catarina, um colega que não tenho a honra de conhecer e que não parece tratar-se de uma irreverência ou ironia.

"Temos interesse em receber regularmente, a revista SIMILIA. SIMILIA impõe-se pelo seu conteúdo e pela firme posição de V.Sa em defesa de princípios que deveriam ser comuns a qualquer profissional que lide com coisas tão sérias como a saúde e a vida dos semelhantes.

Queremos deixar registrada nossa admiração sincera pela coragem e ânimo com que o Venerável Colega defende e propaga tão sadios ensinamentos. Um abraço."

Publicamos o conceito de outro colega no presente número. Um outro elogio do livro que editamos (Interrogatório do doente). Outro mais, solicita revistas e indicações de livros e concorda com nossa atitude. Mais outro, aconselha prosseguir na campanha e acusa os elementos contrários de constituírem "uma máfia". Finalmente, outro jovem colega, de S. Paulo que está despontando como um dos líderes efetivos da homeopatia no país, visitou no meu apartamento, "seu colega mais idoso" só para saber, pessoalmente, do meu estado de saúde.

Sem contar os inúmeros pedidos de envio da SIMILIA, basta o que

abaladas forças, possa retomar o caminho, por mais algum tempo, mantendo o "fogo sagrado" de que sempre estive animado, quando tudo parecia ser cinzas, apenas cinzas.

Com um muito obrigado, aqui ficam a promessa de que continuarei e a certeza de que estou sendo compreendido, não por todos, não por uma maioria, mas por um número expressivo que pode e deve ser considerado como de autênticos homeopatas.

Para finalizar: quando afirmo que não estou tão só, é preciso antes de mais nada, fazer menção a números. Até 1970 existiam, aproximadamente, no Brasil, cerca de 150 médicos conhecidos como praticando a homeopatia; posteriormente o número foi aumentando e atualmente é de aproximadamente 250 e não 500 como informou pela Radio Globo o pavloviano (a não ser que esteja incluindo os homeopatas, estudantes e outras coisas mais). Acredito que não menos de uns 50 são declaradamente a favor do que venho criticando e outros pensam da mesma maneira. Aqueles que aceitam aquilo que fiz, estou fazendo e continuarei a fazer, podem ficar certos de que não os decepcionarei.

## LIGA MEDICORUM HOMEOPATHICA INTERNACIONALIS.

Era nossa intenção traduzir integralmente a circular recebida do Dr. Denis Demarque, de Bordéas-França, comentando as irregularidades da L.M.H.I.

O preço atual da página da revista (seriam cerca de 12 páginas), obriga-nos a publicar apenas os principais trechos, embora todos sejam importantíssimos, por onde facilmente serão compreendidos os motivos e as razões do renomado colega, que era Vice-Presidente, para a França, daquela até então prestigiosa organização de médicos homeopatas do mundo.

Tivemos o cuidado de fazer xerox e enviá-la para o Instituto Hahnemanniano do Brasil e Associação Paulista de Homeopatia. É que o atual pres. do IHB, SóAres, é o suplente, e o Amargo Azêdo é o Vice, para o Brasil, eleitos irregularmente, em Hamburgo, no ano passado.

Estiveram no mencionado congresso da Liga os Drs. A. Castro, Presidente da APH, H. Minin e A. Vervloet (o tal das passagens aéreas grátis) juntamente com a dra. P. Vollmer. O suplente efetivo, Dr. G.W. Galvão Nogueira, por motivos especiais, não pôde comparecer.

O relatório, a circular, é a confirmação das nossas acusações, que fizeram com que solicitasse a renúncia ao posto de Vice-Presidente, para o Brasil, que ocupava desde 1960.

Vamos ao trecho!

ESTATUTOS DA LIGA MEDICORUM HOMEOPATHICA INTER

**NATIONALIS** Artigo 6 — Os **MEMBROS ATIVOS** são os doutores em medicina, os veterinários, os estomatologistas (dentistas) diplomados por uma universidade do Governo, homeopatas, Sociedades Nacionais Médicas Homeopáticas. Organizações de ensino médico homeopático, Hospitais Homeopáticos e todas personalidades moraes.

Artigo 7 — Um médico, um veterinário ou um estomatologista homeopatas são pessoas diplomadas por uma Universidade do Governo, que fez um curso ou ensino homeopático especial e que observa na prática médica a lei dos semelhantes.

Artigo 8 — **MEMBROS ASSOCIADOS** são todas as outras pessoas que se interessam pela Homeopatia, possuindo uma formação homeopática e científica real: farmacêuticos, estudantes de medicina, odonto-estomatologistas, matemáticos, químicos ou físicos, e geralmente todos os técnicos capazes de ajudar por seus trabalhos, o progresso da Homeopatia. Devem ser apresentados por dois padrinhos de sua nacionalidade pertencentes à Liga e com o assentimento e responsabilidade do Vice-Presidente nacional.

Há uma dezena de anos, "curandeiros" ajudados por "meio-médicos" foram introduzidos na Liga como membros associados em virtude de interpretação abusiva do artigo 8º dos Estatutos, apoiados por uma triade presidencial: drs. PASCHERO, EENHOORN e CHAND. Eles desejam revisão dos artigos 6 e 7. Um dos curandeiros, considerado como membro ativo, é o já citado sr. Vithoulkas.

E o Dr. Demarque afirma: "Restam apenas 2 soluções. A primeira solução exige um certo número de condições: — denunciar a ilegalidade da Assembléa Geral de Hamburgo onde tomaram parte não-médicos e "meio-médicos". Os votos não foram depositados legalmente durante a Assembléa e os resultados foram difundidos por correspondência.

1 — Solicitar convocação de uma Assembléa Geral Extraordinária, na Europa

2 — Eliminar da Liga os curandeiros e "meio-médicos" que foram introduzidos violando os estatutos.

3 — Valorizar os artigos 6 e 7 e afirmar que o artigo 8 não pode ser aplicado a pessoas, não diplomadas por universidades do Governo.

4 — SUPRIMIR o "MANAGEMENT" do DR/EENHOORN.

5 — Suprimir a comissão de ensino cujo papel é equivocado.

6 — Manter as 4 línguas oficiais da Liga e restabelecer a redação nas mesmas línguas.

7 — Retornar aos fins racionais da Liga: organização de um congresso trienal e funcionamento efetivo das comissões científicas.

A segunda solução, se não for possível a renovação da Liga, é radical: declarar a dissolução desse organismo.

8 — A Liga prosseguir sua evolução atual, ou se acontecer sua dissolu-

ção, torna-se indispensável a criação, em bases novas de outra associação médica homeopática internacional.

Não pode haver mudanças internacionais favoráveis ao progresso do nosso método senão entre médicos aliando ao saber homeopático os conhecimentos médicos fundamentais dispensados por **PROFESSORES COMPETENTES** nas universidades de médicos.

A Homeopatia deve ser integrada no grande movimento biológico moderno que postula uma terapêutica individualizada".

(a) Dr. Denis Demarque, Presidente da **FEDERATION FRANÇAISE DES SOCIÉTÉS MÉDICALES HOMEOPATHIQUES.**

**NOTA:** Concordamos inteiramente com o Dr. Demarque e mais uma vez declaramos que foi um dos motivos que fizeram renunciar ao posto de Vice-Presidente, para o Brasil, ocupado de 1960 até 1975. A eleição do atual Vice, para o Brasil, não deve ser levada em consideração e responsabilizamos os drs. Vervloet, Castro e Minin pelo acontecido (Principalmente esta última).

Carta do prof. P. Sanchez Ortega. México, D.F.

Agradeço as amáveis e gentís palavras contidas em carta a mim dirigida, na qual convida para participar do próximo congresso a realizar-se, em agosto vindouro, no México.

Lamento não poder atender ao pedido e a explicação está na carta-circular anexa, que solicito entregar ao Conselho da "Liga Medicorum Homeopathica Internationalis", onde peço demissão irrevogável do quadro de Membros da mencionada entidade.

Cordialmente, (a) David Castro

**Circular Aos membros do Conselho da "Liga Medicorum Homeopathica Internationalis".**

Concordo integralmente com a circular do dr. Denis Demarque, da França, dirigida aos membros da "Liga Medicorum Homeopathica Internationalis".

Não concordo com a "indicação" ou "escolha" de A. Guilherme de Barros A. para o posto de Vice-Presidente, para o Brasil, que é, para mim, uma vergonha para a Homeopatia brasileira.

Assim sendo, após 15 anos de efetiva representação como Vice-Presidente, para o Brasil solicito, em caráter irrevogável, demissão de Membro da "Liga Medicorum Homeopathica Internationalis".

Sinceramente, (a) David Castro



## NOSÓDIOTERAPIA

Apresentamos uma nota prévia sobre observação e experiências que vimos realizando há já algum tempo e que deve merecer a atenção dos homeopatas brasileiros.

Como se sabe, a nosodioterapia não tem sido muito empregada em nosso país, embora nos últimos anos venha se verificando uma aceitação acentuada em virtude de resultados obtidos com a utilização de vários nosódios, sem contar com os principais como Tuberculinum, Psorinum, nosódios, sem contar com os principais como Tuberculinum, Psorinum, Medorrhinum, Diphtherinum, Carcinosinum, Pertussinum etc.

Em 1974, durante a epidemia meningocócica em nosso país, foi empregado o Meningococcinum AC com excelentes resultados. Algum tempo depois foi preparado o Poliovac (com a vacina Sabin diluída e dinamizada) e os resultados serão apreciados a médio ou longo prazo.

Desde os primeiros anos de nossas atividades que vimos empregando o nosódio preparado com cálculos renais do próprio paciente (autonosódio) com resultados animadores, sendo que até o momento o número de pacientes se aproxima de uma centena.

No tempo de estudante e logo após a formatura, tivemos conhecimento do trabalho do prof. Licínio Cardoso "Dinioterapia autonósodica", empregando o sangue diluído e dinamizado, do próprio paciente, após a 6a. potência e guardando o medicamento em estufa. Seu livro, sobre o assunto, foi traduzido para o francês pelo dr. A. Nebel Filho. O dr. Hargreaves, Raul, falecido em 1959, fazia uso do chamado hemadínio. Licínio aconselhava, também, outros produtos patológicos fornecidos pelo próprio doente.

Desejamos nos referir ao emprego do autonósódio urinário, como fazia no século passado o dr. Collet. Acreditamos que poderá ser de grande valia nos casos onde a medicação comum não tenha dado bons resultados. Nossa experiência ainda é pequena, mas é animadora.

Como dissemos, nosso comentário nada mais é que uma nota prévia. Como deve ser preparado o autonósódio urinário?

Evidentemente, de acordo com a farmacotécnica homeopática. Explicaremos como temos feito o preparado, que poderá sofrer modificações. De início, frascos novos e bem limpos ou esterelizados.

Colhe-se a urina da manhã, e no frasco de aproximadamente 60 ml, na proporção de 1 para 100 de veículo, dilui-se e logo após são dadas 100 sucussões. O vidro deve ser preenchido apenas em 2/3 partes de seu conteúdo. São feitas a seguir novas diluições e dinamizações até a C7, que inicialmente deve ser a empregada. Pode-se ir mais longe, até a C 12 ou mesmo C 18. O medicamento deve ser dado uma vez ou duas por dia. É preferível não dar muito seguido para evitar agravamento. Assim que as

melhoras forem notadas, pode-se (ou deve-se) espaçar as doses e mesmo suspendê-las. Aí entra em função o tirocínio do médico, que deve ser um bom observador, anotando tudo que necessário for em uma ficha especial.

Para meu uso particular, com bons resultados, empreguei a C 7, por via olfativa, uma vez por dia e depois fui espaçando as olfações.

Como deve ser empregado o veículo? As duas primeiras diluições, em água destilada. Nas seguintes poder-se-á aumentar a junção do álcool, até que nas últimas potências o veículo contenha menos água destilada, podendo ficar unicamente com o álcool.

Fica bem claro que não "descobri a pólvora". É mais um recurso que podemos empregar para restabelecer a saúde de nossos doentes.

Esperamos a colaboração dos homeopatas brasileiros que poderão corroborar ou não a validade de nossas observações, estando ao inteiro dispor de todos aqueles que desejarem maiores informações.

## PROCEEDINGS\*

Com nome inglês de "proceedings" há muito era designada a impressão antecipada dos trabalhos que se apresentavam a congressos científicos. A Liga Homeopática Internacional agora adotou também esse sistema. Os trabalhos devem chegar 3 meses antes do congresso e podem ser lidos congressistas antes do congresso ou durante sua realização.

"É talvez uma das inovações mais convenientes que se aplicaram nos últimos anos".

Os trechos são traduzidos de "DIVULGACION DE LA HOMEOPATIA", de Santiago de Chile, e de autoria do farm. Kurt Hochstetter.

Há muito tempo que vimos solicitando que tal medida fosse tomada pelos congressos, sem resultado. Em 1961, já lá se vão 20 anos, no 2º Simpósio Latino-Americano de Homeopatia, realizado na cidade de Porto Alegre-RS, houve distribuição antecipada de cópias dos trabalhos apresentados, por ocasião da inscrição dos congressistas. De nada adiantaram nossos pedidos nos diversos congressos, especialmente nos realizados no Brasil.

É uma pena que, por ódio, raiva ou inveja, sejam dificultadas ou não efetivadas medidas que têm alto alcance e proveito para os que apreciam participar de reuniões congressos simpósios, ou como se diz hoje, ENCONTRO. Mas... para que, se a maioria dos congressos, especialmente o Pan-Americano, é mais para turismo?

## SABIN FORA DO PRAZO NÃO DÁ IMUNIDADE

A vacina Sabin, fora do prazo (ela tem validade de um a dois anos, não causa efeitos colaterais, mas não dá imunidade — informou o farmacêutico Paulo Costa, chefe da representação no Rio da Central de Medicamentos, que aguarda solução da Polícia sobre o extravio de vários frascos da vacina.

Segundo as Polícias federal e estadual que estão fazendo investigações paralelas sobre o extravio, Ezio Soares de Souza é responsável pela venda ilegal da vacina extraviada. O ex-empregado da Farmácia do Leme Ltda., na Rua Prado Júnior, 237-A em Copacabana, está sendo procurado.

A vacina Sabin foi importada da Bélgica pelo Laboratório Smith Kline-Enila Ltda. No segundo semestre de 1979, a Central de Medicamentos adquiriu 40 milhões de doses, distribuindo para as Secretarias de Saúde de vários estados. As vacinas foram distribuídas por lotes. Nos números 140 a 141-A grande parte foi extraviada.

A Polícia descobriu que a Farmácia do Leme e uma clínica em Niterói estavam vendendo a vacina extraviada. O proprietário da Farmácia do Leme, Sr. Ricardo Valderato de Moraes, informou ter comprado os frascos do ex-empregado Ezio Soares, morador na Rua da Matriz, 180. Magé. Foram apreendidos 82 frascos.

Não sabem os policiais se as vacinas foram extraviadas da Central de Medicamentos, de alguma Secretaria de Saúde ou do próprio laboratório. Estão sendo feitas vistorias em várias farmácias clínicas e hospitais para se saber se tem alguma dose da vacina extraviada.

“J. do Brasil” 31/01/80

## A POLIOMIELITE, O DR. SABIN E “POLIOVAC”

Até o momento estava esperando algumas das vedetas da homeopatia brasileira viessem, como de costume, pela imprensa, dizer alguma coisa sobre a POLIOMIELITE, os acontecimentos com o dr. Albert Sabin e, mesmo, com o POLIOVAC, nome do medicamento (nosódio) por nós proposto, utilizando a vacina Sabin, cepa russa, diluindo e dinamizando até a 30a. potência, para ser usado como imunização para a poliomielite.

Creio que não haverá interferência de qualquer homeopata ou mesmo da direção de associações homeopáticas nacionais.

Há muito tempo que os homeopatas vêm prescrevendo como medicação preventiva para a poliomielite os medicamentos *Gelsemium sempervirens* ou *Lathyrus sativus*. Recentemente aconselhamos o uso do Poliovac C 30 (da vacina Sabin).

É pouco o tempo decorrido mas, por analogia com os outros nosódios já utilizados há mais tempo, com bons resultados, é válido o emprego do Poliovac; em 1974 foi utilizado, com excelentes resultados o Meningococcinum, na epidemia de meningite meningocócica que grassou em vários Estados do país. Não é preciso dizer algo sobre o Diphterinum ou Diphterotoxinum, o Coqueluchinum ou Pertussinum, as Tuberculinas, Tetanotoxinum, Eberthinum etc., etc., todos já comprovados na clínica homeopática.

Em trabalho apresentado em congresso homeopático em Caracas, em 1977, fiz referência aos nosódios homeopáticos para serem empregados como imunizantes nas doenças infecciosas da primeira infância. Pessoalmente, tido bons resultados e isso é muito anterior ao trabalho apresentado. Evidentemente é necessária a sanção do tempo e a colaboração dos homeopatas.

Mas é preciso que fique bem claro que Jonas Salk, quer Albert Sabin, ambos utilizaram o princípio homeopático da similitude, o segundo provavelmente sem o saber, pois Salk é homeopata, fazendo parte do anuário médico da Liga M. Homeopathica Internacional.

## NOVO RECENTEAMENTO DE MÉDICOS HOMEOPATAS E FARMÁCIAS HOMEOPÁTICAS

Consideramos de importância capital que seja feito o quanto antes, um novo recenteamento dos médicos homeopatas e mesmo das farmácias homeopáticas em nosso país.

Evidentemente, isto já foi realizado desde os primórdios da homeopatia. Nos “Anais” do ATUAL Instituto Hahnemanniano do Brasil, do início do século, tal medida foi tomada. Naquela época era bem pequeno o número quer de médicos quer de farmácias. Durante algum tempo, até cerca de 1970, não houve grandes modificações. Antes pelo contrário: um regular número de médicos deixou de existir e várias farmácias foram fechadas por motivos vários.

Em 1968 foi feita uma primeira tentativa de recenteamento com a publicação de um folheto “Situação atual da Homeopatia no Brasil”, que teve até 1978, tres edições e foi apresentado aos congressos da “Liga Medicorum Homeopathica Internationalis”, pelo então Vice-Presidente, para o Brasil, da associação mundial.

Atualmente o número vem crescendo e não se sabe, rigorosamente, quantos são os homeopatas no Brasil. É preciso deixar bem claro que só poderá ou deverá fazer parte da relação aqueles que realmente exercem suas atividades declaradamente, pelo método de Hahnemann.

Não é indispensável que possuam TÍTULOS DE HOMEOPATAS nem DIPLOMAS DE CURSOS, fornecidos por entidades que a isto apenas se dedicam e não ao ensinamento e orientação necessárias. É preciso apenas que sejam realmente médicos diplomados e que façam parte como sócios ou membros de associações como o Instituto Hahnemanniano do Brasil e Associação Paulista de Homeopatia, as mais antigas e tradicionais (1880 e 1936).

Aí está uma sugestão que deve ser apreciada e se aprovada, efetivada o mais breve possível.

Sabemos de muitos médicos que prescrevem medicamentos homeopáticos às vezes: outros têm simpatia pela doutrina; outros mais, permitem que seus familiares usem medicamentos homeopáticos.

Esses colegas não devem fazer parte da relação, ou então que seja colocado um sinal especial antes do nome, indicando que são homeopatas e não homeopatas. Também não devem fazer parte os "aliciados" por laboratórios para prescreverem UNICAMENTE seus complexos ou específicos. Não acreditamos que o número atinja os 500 como disse num programa de rádio o ilustre professor pavloviano. Expurgando da relação os estudantes de medicina (que entrarão posteriormente se a isso fizerem jus), os "práticos" ou outros elementos, poderemos saber com quantos contaremos para a propagação honesta e criteriosa da Homeopatia.

No que se refere às farmácias, cujo número ainda é bem pequeno, talvez seja conveniente acrescentar as farmácias que têm depósito de bons laboratórios. É urgente a interiorização também de depositários de medicamentos homeopáticos, proporcionando aos novos médicos a possibilidade de que os doentes tenham suas receitas aviadas com presteza: é grande o número de cidades importantes no Brasil onde não existem médicos homeopatas e os respectivos medicamentos. Inicialmente talvez não seja necessária a instalação de farmácias naquelas localidades, o que fatalmente acontecerá com o decorrer do tempo, e, sobretudo, com a capacidade do médico, que deverá ter bons professores.

Resumindo, imperiosa e urgente a medida do recenseamento de médicos e farmácias homeopáticas. Bons cursos, para médicos e farmacêuticos e, sobretudo, professores capazes.

E finalizando: Vamos lutar para que o ANO DA FARMÁCIA HOMEOPÁTICA, NO BRASIL, seja efetivado imediatamente? As sugestões foram apresentadas por escrito, há mais de 10 anos. Podem ser aumentadas, corrigidas, atualizadas. Mas é uma medida de grande alcance que trará, indubitavelmente, maiores progressos para a Homeopatia.

## O MITO: FATO INACREDITÁVEL, SEM REALIDADE

Alguém, muitos, já disseram que "minha vida é um livro aberto". Um livro aberto com as páginas em branco, que portanto nada diz. Há vidas cujos livros são feitos com páginas sujas, imundas. Há em compensação, livros que dizem alguma coisa, poucas ou muitas, e que podem e devem ficar para a posteridade.

Nem todos os livros, nem todas as vidas, deveriam ser escritos. Dizem até que "a história não fala dos covardes". Mas fala dos criminosos, dos traidores, dos canalhas etc.

Todos tem vontade de escrever um livro, ou no mínimo, suas memórias. Afirmam que sua vida é digna de ser mostrada a todos os seres humanos, para que sirva de exemplo e lição.

As considerações acima vêm a propósito da existência de determinada "revista", cujo diretor vitalício, muito "conhecido" por médicos de especialidade contrária à escola oficial, a vem publicando há vários anos, sempre com o mesmo conteúdo, de escasso valor, com inúmeros erros e que prima pelo EGOISMO, publicando seu próprio nome um número exagerado de vezes. Como se isso não bastasse, apesar de dizer na capa que não deseja polêmica, mentindo descaradamente, injurfa pessoa por dele ter-se afastado e diz ter a consciência tranquila.

Não desejo obscurecer que o citado elemento teve momentos de boa atuação, tivemos a oportunidade de colaborar com ele e até conceder título honorífico, que foi posteriormente cassado, levando em consideração seu egotismo, e seu estado psicopata e sociopata.

Mostramos e documentamos os erros e prejuízos de sua atuação no que se refere a Homeopatia. Por motivos de inveja à minha pessoa, os colegas se aglutinaram em torno dele e foi negado o pedido de desagravo, na A.P.H., pelos drs. M.S. e A.K. e mais um outro, logo após a célebre "circular anônima" do Amargo Azêdo, em 1973.

De tanto dizer mentiras, chega a acreditar nelas. Citaremos apenas alguns fatos, pois são tantos que uma só revista não daria para contá-los.

Na intenção de obter uma Escola de Medicina onde seria ensinada a Homeopatia, intitulado-se PROFESSOR (auto-nomeação), proporcionou a que fosse dada intensa publicidade sobre a negativa do Conselho Federal de Educação, com o célebre parecer do Prof. Maurício Rocha e Silva.

Seus famigerados "cursos" (?) dentro da própria Escola, conforme anúncios na imprensa, com a colaboração do atual pres. do IHB, não permitindo que fossem organizados outros cursos de melhor qualidade. Cursos de pós graduação para estudantes. . .

A carta enviada ao presidente da Liga Homeopática Internacional.

quando desejava impedir que fosse representar o Brasil, o que não conseguiu e até, pelo contrário, fui indicado para Vice-Presidente, para o Brasil, da entidade, posto exercido por 15 anos.

A organização de congressos homeopáticos brasileiros, indicando presidentes sem expressão nacional, seus amigos e "testas de ferro", sem regulamento e publicação dos Anais (2º 5º 9º 10º e 11º).

A associação criada em 1943, com um nome, e depois modificado, que sempre sobrepôs ao IHB, entidade que seria por ela combatida.

O monumento na praia de Botafogo, com o nome de Hahnemann na parte traseira, e seu nome na parte frontal, uma verdadeira vergonha (atualmente está mudado de lugar).

A revista de que é diretor vitalício, cheia de asneiras e erros de português, publicando em quase todas as páginas seu nome. Além disso, é Presidente de HONRA PERPÉTUO de sua sociedade.

Há, ainda, muitas outras coisas, todas documentadas. Basta por hoje. Não acabarei com o MITO, mas os novos saberão quem é o Amargo Azêdo.

Não se trata, portanto, de uma obsessão minha. O que acontece é que o apoio dado aquela pessoa, procurando desta forma demonstrar que é uma atitude contra minha pessoa, (e isso só é possível entender como sendo inveja), dá oportunidade a que ele pense que está certo e que deverá continuar a agir como vem fazendo.

Será preciso afirmar que os que assim agem estão prejudicando mais à Homeopatia do que à minha pessoa? Na realidade, não dou "título" de "professor", não distribuo DIPLOMAS nem medalhas e, principalmente, não aprecio lisonja nem sou adepto de lisongear.

Tudo que venho afirmando, e continuarei a afirmar, está devidamente comprovado. Já fui ameaçado de processo de injúria e calúnia, há muitos anos. Apesar de continuar com as mesmas críticas, tal não aconteceu. Gostaria de terminar com os comentários e críticas e isso faria com muito agrado se a situação fosse modificada, principalmente no que se refere a atitude dos que são contra mim por motivos bem compreensíveis. Não acreditamos que isso possa acontecer. dentro do espírito atual em que "o errado é que está certo". Afinal de contas, eu não sou um apenas e os outros algumas dezenas? É A matemática não falha. . . E recebem medalhas e são chamados de "professor". . . São os subservientes em número que, muito maior que dos OMEOPATAS, está atualmente aumentando de forma assustadora.

## PRESTANDO CONTAS. . .

Eis um assunto que não gostaria de comentar porque tudo que digo ou faço é sempre mal interpretado e, por isso mesmo, nunca entendido. Entendo que a prestação de contas, no que concerne aos dados de tesouraria de entidades homeopáticas, deve ser uma obrigação e um dever de todos aqueles que ocupam cargos nas diretorias. Associados ou não, devem saber, por escrito, como está e como vão indo as finanças das associações, as quais têm como objetivo a propagação da Homeopatia. É exatamente esta a finalidade que faz com que, a demonstração de que a explicação de recursos financeiros e mesmo do patrimônio da entidade está sendo correta.

Nada mais tenho com as principais associações do Brasil, tendo tomado parte em todas elas como membro de suas diretorias. Fui fundador e Diretor de Propaganda da Liga Homeopática do Rio Grande do Sul, de 1941 à 1955, e mais tarde sócio honorário e Presidente de Honra. Dirigi o "Boletim de Homeopatia" desde a sua fundação e em 1973 por motivos já expostos, o nome foi substituído pelo de SIMÍLIA. Pois bem: desde os primeiros números que toda a contabilidade da Liga era publicada na sua revista, nos mínimos detalhes. Após minha retirada espontânea da associação, em 1972, sempre foi dada publicidade das despesas da revista, da qual continuo como Redator Responsável.

Quando em 1962 fui eleito Presidente da Associação Paulista de Homeopatia, em cada número da "Revista de Homeopatia" da APH, 3 números, também foram publicados dados da tesouraria.

O Instituto Hahnemanniano do Brasil, entretanto, nada tem publicado na sua revista, Anais, sempre atrasada, foi apresentada há alguns anos, e temos cópias, alguns dados, considerados insuficientes por mim. Ultimamente têm sido feitas determinadas despesas, como ajuda de custo, passagens aéreas para participação em congressos homeopáticos no exterior, viagens pelos Estados do país, geralmente sempre à uma mesma pessoa.

O último balancete do IHB: foi apresentado em 1977 (1/1 a 31/12 de 1976) e lá consta como Despesas Gerais Cr\$ 148.643,04, sem qualquer explicação. E o tesoureiro não assinou e sim o Presidente.

Na qualidade de homeopata e veterano, sempre dedicado à propagação criteriosa e honesta da Homeopatia, acredito que tenho o direito de saber a situação financeira do órgão máximo da doutrina no Brasil. A tesouraria, desde 1964 está nas mãos do atual pres. e não da do tesoureiro, que é "testa de ferro". É provável que seja afirmado que tudo é feito legalmente, aprovado em sessão de diretoria. Tenho um recibo de devolução de numerário que fiz ao IHB, (passagem aérea para um congresso), em nome de uma colega, que não é homeopata e nem faz parte da associação. É difícil conseguir dinheiro para publicação dos Anais, como o foi também

para a Editorial Homeopática Brasileira.

Comentei o assunto no artigo DILAPIDAÇÃO DOS BENS DO IHB. Não terei resposta, pois não sou membro da entidade, tenho sido aceito meu pedido de exclusão, em 1975, quando foi solicitado em 1960.

O patrimônio do IHB não pertence ao "FAC TOTUM"; no entanto não é o que está acontecendo.

Quanto à Liga Homeopática do RS, nada sei sobre o assunto. A associação desde 1973 não tem quem atenda seus Dispensários. Deve haver pouco saldo em caixa. Em 1977 foi publicado um número da revista e lá havia demonstração da tesouraria, anos 1975 e 1976. Depois, silêncio, perdeu a utilidade pública do município e não paga os impostos prediais desde 1973, conforme publicado em número de SIMÍLIA. Os médicos que atualmente clinicam em Porto Alegre não desejam fazer algo pelos Dispensários, nem mesmo pela associação.

Quanto à A. Paulista de Homeopatia, os dados não são publicados. Mas os do 14º Congresso, 1978, foram apresentados nos Anais. Solicitada por mim para colaborar sem despesa ou qualquer outra obrigação, no sentido de ficar com parte do acervo da entidade gaúcha, recebi resposta afirmativa e irei fazer tudo que for possível para que após devido entendimento, tudo seja resolvido da melhor maneira possível.

Todos sabemos que o dinheiro é a mola mestra para toda e qualquer atividade de propaganda. É preciso saber aplicar bem aquilo que está sem função. Deve haver compreensão e um entendimento que possa fornecer ajuda para solucionar as graves crises que envolvem, financeiramente, a homeopatia na sua divulgação e propagação.

A união faz a força. É exatamente isso que a homeopatia precisa para poder prosseguir no seu caminho e alcançar o lugar que lhe compete dentro da medicina.

Finalizando: que não se veja no comentário ou na crítica a intenção de acusar de aproveitamento ilícito de dinheiro da associação pelos dirigentes. E preciso que sejam apresentadas pormenorizadamente as despesas efetuadas, para conhecimento de todos os homeopatas, especialmente daqueles que, idealisticamente, vêm trabalhando com todas suas forças para o maior desenvolvimento da Homeopatia.

**"De tanto ver triunfar as nulidades, de tanto ver prosperar a desonra, de tanto ver crescer a injustiça, de tanto ver agigantarem-se os poderes nas mãos dos maus, o homem chega a desanimar-se da virtude, a rir-se da honra, a ter vergonha de ser honesto."**

*Ruy Barbosa*

co à homeopatia, e Luiz Teixeira Neto, clinica homeopaticamente, há alguns anos.

Tivemos ocasião de conhecer os drs. João Carlos de Pinho que é Diretor do Hospital Geral do Inamps e Sérgio e Everardo, que fizeram curativos no pé do Redator.

RECIFE — Realmente extraordinário o desenvolvimento da Homeopatia na capital pernambucana. Há pouco está clinicando com o maior sucesso, o dr. José Laércio do Egito, com cursos em S. Paulo, e que está ministrando aulas a estudantes e médicos de Maceió, João Pessoa e Natal, grupos bem organizados, em cada fim de semana, em seu próprio consultório, absolutamente grátis. É mais um idealista, inteiramente dedicado à doutrina de Hahnemann e tem sido solicitado para proferir palestras na Paraíba e na cidade de Recife. Quando lá estivemos, atendendo a seu pedido, fizemos palestra para os estudantes da Faculdade de Ciências Médicas. Tivemos a oportunidade de conhecer os drs. Ilo Albuquerque (Garanhuns) e Denise Oliveira Padilha (Olinda). Na ocasião assistiram aulas os componentes da GEMAP (Grupo de Estudos de Medicina Alternativa da Paraíba) todos de João Pessoa, todos extremamente interessados na homeopatia. Concedemos entrevista ao Diário de Pernambuco, que transcrevemos.

#### NOSÓDIO: UM NOVO REMÉDIO CONTRA A ESQUISTOSSOMOSE

O professor da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro David Castro anunciou, no Recife, o emprego do medicamento denominado Nosódio, destinado a prevenir a esquistossomose e a doença de Chagas. Experiências foram feitas com bons resultados, na Universidade de Ribeirão Preto, em São Paulo, com aplicação do remédio.

O professor David Castro, médico homeopata, veio ao Recife tendo quinta-feira pronunciado palestra para estudantes na Faculdade de Ciências Médicas. Para ele, as drogas empregadas no combate à esquistossomose no Brasil são de alta toxicidade, que provocam efeitos colaterais.

O professor considera importante a prática da homeopatia quando ela não administra o emprego de específicos ou complexos, ou seja conjunto de vários medicamentos homeopáticos para tratamento de determinadas doenças. Ele é de opinião que se deva implantar, sobretudo no Nordeste, um plano habitacional nas áreas rurais, para evitar que o "triplonoma cruzi" penetre nas casas sem reboco. Ele não é favorável ao emprego de inseticidas.

A cada dia a homeopatia vem ganhando terreno no Brasil. Uma prova disso é que o próprio ministro da Saúde, Waldyr Arcovide, é favorável ao seu reconhecimento como processo de tratamento para muitas doenças. Ele disse que o mal de Chagas é muito grave no Brasil. Quando na sua fase

inicial, o paciente pode ser medicado e recupera-se. Não sendo descoberto a tempo, propaga-se pelo baço, atinge o fígado e ataca o coração.

O professor David Castro retornou ao Rio de Janeiro hoje, tendo afirmado que a prevenção daquelas doenças pode ser feita através do medicamento que emprega diluição mais alta e as sucussões que liberam a energia do medicamento homeopático.

Diário de Pernambuco — 24/6/80.

### NA VETERINÁRIA HOMEOPATIA JÁ É REALIDADE

No Brasil já existem diversos veterinários aplicando a homeopatia no tratamento de animais. Os resultados verificados até hoje são bons e existem coisas experimentais, pesquisas e consta que até a raiva já foi curada pela homeopatia.

Em Ribeirão Preto o tratamento com substâncias homeopáticas já existe há um ano e seis meses e está sendo aplicado pelo dr. José Carlos Frazão Oliveira, veterinário formado pela Faculdade de Veterinária da USP de São Paulo.

Diz ele que "normalmente as pessoas não sabem que se usa a homeopatia na veterinária. Muitas vezes é uma surpresa pois muitas dessas pessoas acreditam que a homeopatia seja uma crendice.

Mas um animal doente tratado com remédios homeopáticos tem cura rápida e os resultados são espetaculares. A Alopacia é violenta, o processo é demorado e muitas vezes o animal é intoxicado.

Quando recebeu o tratamento homeopático, os resultados são rápidos e numa cirurgia não há problema de febre.

Nas cegueiras traumáticas a recuperação é imediata, assim como nas sarnas demodécica (sarna negra), nos vermífugos. Nas pancadas, quando procedidas de hemorragias, o animal não chega a ter abscesso; nas otites, quando recebido um tratamento adequado não há complicação e a dor é eliminada imediatamente.

Tudo isso — prossegue o veterinário vem provar que a homeopatia não é crendice como muitos populares pensam.

Sua eficácia já é constatada e não existe efeitos colaterais.

Mesmo aplicando tratamento homeopático nos animais diz dr. Frazão que "só aplico esse tratamento se realmente o proprietário do animal quiser. Caso contrário faço o tratamento convencional, da maneira que o cliente quer".

O trabalho do dr. Frazão vem sendo mostrado aos estudantes de Veterinária de Jaboticabal, o que está despertando grande interesse na faculdade.

O professor de Farmácia está interessado no processo desenvolvido pelo veterinário e futuramente a homeopatia para animais pode ser instalada como parte do currículo de Veterinária em Jaboticabal.

### FILOSOFIA DA FARMÁCIA HOMEOPÁTICA

MARIA LUCIA BATONI SOARES

Farmacêutica — Ribeirão Preto

Afinal, o que é uma Farmácia Homeopática? O que a caracteriza? Sem dúvida é aquela que vende produtos Homeopáticos, mas o que são produtos homeopáticos?

Medicamentos homeopáticos são aqueles inscritos na FARMACOPÉIA HOMEOPÁTICA e que podem ser manipulados pelo farmacêutico. Com isto, teremos a volta do profissional ao seu campo de ação, campo este praticamente desaparecido em virtude do desenvolvimento industrial.

O que deve caracterizar o FARMACÊUTICO HOMEOPATA?

Fundamentalmente, é aquele profissional formado em Faculdade, com conhecimentos sólidos dos conceitos homeopáticos no seu campo teórico, bem como de Farmacotécnica e Farmacodinâmica.

Com isto poderemos ter medicamentos bem preparados, boa orientação à população sobre saúde de modo geral e a utilização adequada dos medicamentos, seja aviado receitas de maneira confiante ou fazendo indicações quando necessárias.

O número de médicos homeopatas vem aumentando a cada dia mas encontram um grande obstáculo para o exercício de sua clínica por falta de verdadeiras farmácias homeopáticas.

Com esta procura grande da população pelos produtos homeopáticos, comerciantes dos mais variados ramos querem vender homeopatia o que na verdade vem constituir uma barreira maior ainda para os médicos, devido ao despreparo destes comerciantes e do oportunismo em querer ganhar dinheiro.

Ainda há pouco ouvimos de um médico homeopata que procurou a farmácia dita homeopática de sua cidade e perguntando sobre o veículo usado para o preparo do medicamento obteve esta resposta: É Doutor agora estamos usando água mineral porque ouvi dizer que é boa. Isto sem contarmos o álcool de espécie inferior. . .

Em nossa cidade um vendedor de discos associou-se a um vendedor de chopp e montaram uma farmácia denominando-a de homeopática. E o mais grave para nós, profissionais, é que procuram nossos colegas para dar cobertura aos seus atos inescrupulosos.

Naturalmente que cada médico e cada cidade tem uma estória para contar sobre farmácias denominadas homeopáticas.

Para corrigir estas aberrações foi que a ASSOCIAÇÃO PAULISTA de HOMEOPATIA organizou um curso FORMATIVO para farmacêuticos na cidade de Ribeirão Preto e esperamos que com isso possamos, num tempo não muito longo, termos um bom número de farmácias homeopáti-

cas no seu real sentido, de tipo manipulação, e dirigidas por profissionais competentes.

É preciso que nós, profissionais da área de Farmácia tomemos consciência do papel importante que temos a desenvolver pela Homeopatia e não podemos deixar que LEIGOS exerçam a nossa profissão.

### NOSÓDIOS: TOXOPLASMA—GONDII

O *Toxoplasma Gondii* é um parasita intracelular isolado em 1908 por Nicolle e Manceaux e é encontrado sob três formas:

Vegetativa, cística e oocística. Parece ser o gato o hospede definitivo.

A infestação se faz pela ingestão de oocistos maduros ou de cistos viscerais: é de origem essencialmente alimentar pela ingestão de carne de porco ou de carneiro infectados. Existe a transmissão transplacentária pela passagem do toxoplasma na circulação fetal de uma mãe infectada.

A toxoplasmose humana tem 3 fases:

- a) Fase primária, nas células histio-monocitárias, as quais se necrosam; a disseminação se faz por via sanguínea ou linfática, alojando-se nos gânglios, músculos estriados, miocárdio, sistema nervoso e no olho.
- b) Fase secundária, caracterizada pela destruição pelos anticorpos das formas livres e à reparação das lesões. A multiplicação dos toxoplasmas continua, entretanto, ao nível do sistema nervoso e do olho.
- c) Fase terciária, passagem para a cronicidade, os parasitos ficam encistados, principalmente ao nível do encéfalo, olho, músculo estriado e miocárdio.

O diagnóstico biológico é feito com o teste de Sabin-Feldman e imuno-fluorescência indireta. O teste de Remington da indicação rápida quando existe uma infecção toxoplásmica recente ou para o diagnóstico da toxoplasmose congênita.

A fonte é um lisado do *Toxoplasma Gondii*, diluído e dinamizado segundo a farmacoprxia homeopática. Não existe patogênese experimental segundo a metodologia hahnemanniana. As potências empregadas vão da 4 CH até 30 CH.

**DIAGNÓSTICO CLÍNICO** — Estados tuberculínicos e cancerínicos. Indivíduo que apresentam alternância de excitação e de inibição córtico-visceral com agitação, angústia, depressão e hiperatividade.

Estados tuberculino-luéticos. Primo-infecção tuberculosa. Linfadenite. Linfocitose infecciosa aguda, Encefalite aguda pós infecciosa (ou vacinal) da infância. Trisomia, nanismo micromélico, impuberismo. Hidrocefalia. Microcefalia. Coréia. Epilepsia. Estados convulsivos. Esclerose em placas. Hepatite epidêmica. Miocardite, cardiopatias congênita. Septi-

retinite e uveíte. Abortos de repetição. Miosite. Artrites. Púrpura. Eritema nodoso. Eritema polimorfo.

Na *Toxoplasma* congênito podem existir quatro alterações fundamentais: modificações do volume do crâneo, coriorretinite, retardamento mental e danificações intracranianas.

Diferentes formas da síndrome toxoplásmica: Prevalentemente linfadenítica, nervosa, exantemática, ocular, pulmonar ou formas leves e subclínicas.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** Doenças infecciosas e parasitárias — Veronesi e Camargo, 1972. *Traité de Micro-immunothérapie Dynamisée* O.A. Julian, 1977.

### VERDADEIRA DATA DE FUNDAÇÃO DO ATUAL INSTITUTO HAHNEMANNIANO. (RESPOSTA AO "PROFESSOR" POR DECRETO)

Somente agora recebemos, por intermédio de um colega, os Anais do XIII Congresso Brasileiro de Homeopatia, realizado no Rio de Janeiro, de 6 a 9 de abril de 1977.

Em 1978 publicamos um folheto sobre a data da fundação do ATUAL Instituto Hahnemanniano do Brasil onde procuramos corrigir o erro, (considerar como sendo 1859), do qual temos alguma culpa e damos explicação do acontecido.

Na página 97 dos Anais escreveu o "professor" por decreto: 1880 — 17 de agosto Dec. 7.794, aprova a reforma dos Estatutos do INSTITUTO HAHNEMANNIANO FLUMINENSE que passou a se chamar Instituto Hahnemanniano do Brasil. Faz menção ao parecer da tese do Prof. Galhardo: "Em 1878 surge Saturnino de Meirelles que com outros colegas RECONSTITUE o Instituto Homeopático do Brasil que recebe a denominação de Instituto Hahnemanniano Fluminense, nome que em 1879 (deve ser 1880) foi substituído pelo de Instituto Hahnemanniano do Brasil".

A seguir, sua capciosa OBSERVAÇÃO: — "Ora, se o atual Instituto Hahnemanniano do Brasil é a continuação do Instituto Hahnemanniano Fluminense, e este, por sua vez, é a reconstituição do Instituto Homeopático do Brasil, fundado em 1843, é claro que ao comemorar o seu centenário em 1959, já o poderia ter feito em 1943".

Não é exatamente isso o que afirma o Prof. Galhardo, em 1936, 10 anos depois da apresentação de sua tese, no 1º Congresso Brasileiro de Homeopatia, em 1926, no seu livro "Iniciação Homeopática":

**FUNDAÇÃO DO 1º INSTITUTO HAHNEMANNIANO DO BRASIL.**  
Sua existência foi curta. A dissidência entre os homeopatas não permitiu

fundada a Congregação Médico-Homeopática Fluminense. A dissidência MATOU essas duas instituições”.

#### **Fundação do Instituto Hahnemanniano Fluminense.**

Fundado, em 1878, por um grupo de homeopatas, foi sua presidência confiada ao dr. Duque Estrada.

#### **FUNDAÇÃO DO 2º INSTITUTO HAHNEMANNIANO DO BRASIL.**

Pelo Decreto 7.794 de 17 de agosto de 1880, do Governo Imperial, o Instituto Hahnemanniano Fluminense passou a denominar-se INSTITUTO HAHNEMANNIANO DO BRASIL”. Logo. . .

Há mais ainda: no folheto acima mencionado, transcrevemos trechos de carta do Dr. Saturnino, (ata da 7a. sessão de 1904, 18 de setembro, ao dr. Maia Barreto: . . .”concorrer com o meu voto para a eleição da nova Diretoria que, espero, trará ao Instituto a vitalidade de que ele tanto carece e à qual tem incontestável direito. COM EFEITO, TENDO ELE PODIDO VIVER DESDE 1878, EM QUE FOI FUNDADO. . .” Está claro? É a afirmativa do próprio Saturnino. Logo. . .

Finalmente, transcrevemos também, esclarecendo o que de fato aconteceu com referência “À SÁBIA E PRECIOSA COLABORAÇÃO DO PROF. SYLVIO BRAGA E COSTA”. Ficará assim, mais uma vez, documentado que a data anteriormente escolhida (1859) não é verdadeira, é uma alucinação histórica. A data anteriormente escolhida está acumpliciada com a má fé e as más qualidades de seus autores. A data, 17 de agosto de 1880 é CERTA, SÉRIA, INDIVIDUALIZADA, HISTÓRICA. A escolhida anteriormente detecta estado neuropático ou psicopático.

**NÃO HÁ CONTINUIDADE HISTÓRICA ENTRE AS DATAS 1859 e 1880: não tem apoio nos fatos. ATÉ ERROS JUDICIÁRIOS SÃO CORRIGIDOS.**

”Assim sendo e com a confirmação de homeopatas da “velha guarda” — ainda vivos — os drs. José C. Braga e Julio Pimentel, além dos relatores do trabalho apresentado pelo Prof. Galhardo na “História da Homeopatia no Brasil”, drs. Alvaro Gomes, Sabino Theodoro da Silva Jr. e Potier Jr. — já falecidos — e também publicado neste folheto, não pode haver a menor dúvida de que o atual Instituto Hahnemanniano do Brasil não foi fundado em 1859 e sim em 1878 e oficializado em 1880, não sendo, portanto, ainda, uma Instituição centenária.”

”É preciso antes de mais nada deixar bem claro que poucos homeopatas tiveram maior contacto com o prof. Braga e Costa do que nós. Desde que fomos indicado para seu assistente, em 1955, na Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, que mantivemos estreita relação de amizade e freqüentes eram nossos encontros.

Visitamos o prof. Braga e Costa em sua residência, em Niterói, e ele teve ocasião de nos visitar em nosso apartamento em Copacabana e até mesmo fazer refeições a convite nosso em restaurantes. Nossas conversas sempre sobre a Homeopatia e seu desenvolvimento e, logicamente tecíamos críticas sobre a Inoperância dos homeopatas brasileiros, especialmente de alguns membros titulares do IHB. O prof. Braga e Costa tinha grande admiração pelos esforços que vínhamos fazendo pela propagação da doutrina de Hahnemann. Em 1944 estive em P. Alegre, por ocasião do 1º Congresso Sul-Americano de Homeopatia e verificou que se estava fazendo de proveitoso pela doutrina. Quando do nosso regresso daquela cidade, imediatamente nos indicou para ser seu assistente. Inúmeras vezes comparecia ao IHB, quando era por nós esperado na Praça 15, e o levávamos de carro, trazendo-o depois de volta para ir a sua residência, em Niterói.

Esse preâmbulo foi necessário para demonstrar que fortes laços de amizade e simpatia existiam entre nossa pessoa e o prof. Sylvio Braga e Costa. Pois bem: em Salvador, em 1957, por ocasião do 6º Congresso Brasileiro de Homeopatia, foi aventada a idéia de ser festejado o centenário do IHB em 1959, no seguinte congresso. Naquela ocasião, realmente fomos favorável à idéia, apesar de ter algumas dúvidas sobre o verdadeiro ano de fundação, por ter lido, e não saber onde, que ela não era a data exata. Mas o prof. Braga e Costa, com um largo sorriso e com sua tradicional irreverência e até mesmo ironia, declarou que isso não importava pois seria uma oportunidade para mais uma comemoração da homeopatia e ele não sabia se estaria vivo em outra. data”.

Agora comparecem com os documentos que foram apresentados por nós: a tese do Prof. Galhardo sobre a “História da Homeopatia no Brasil, trecho dos relatores da tese citação do livro “Iniciação Homeopática”, do prof. Galhardo, informações de elementos da “velha guarda” do IHB, confirmando que o Instituto de 1859 não é o mesmo de agora e finalmente, um folheto sobre o dr. Saturnino Soares Meirelles, de 1904, quando menciona que o Instituto fundado em 1859 baqueou.

#### **NECROLÓGIO —**

**Dr. Aryone Brasil** — Faleceu, em junho último, o Dr. Aryone Brasil, general do Exército, médico homeopata, membro do Instituto Hahnemanniano do Brasil. Foi um dos que fazia parte da banca examinadora do concurso do Dr. D. Castro para Liceu Docente de Clínica Médica Homeopática na ex-Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro (1958).

Aos familiares, nossas condolências.



## XV CONGRESSO BRASILEIRO DE HOMEOPATIA

A reprodução, no final do comentário, da circular distribuída no mencionado congresso, é o espelho do que aconteceu durante sua realização, em Petrópolis-RJ, em maio último.

A frequência maior foi de estudantes e o número de médicos, pequeno, menos de 50. Tanto assim que na votação de domingo, 4 de maio, só puderam votar 35 (que eram médicos homeopatas inscritos nas diversas associações). Ficou marcada reunião de todas as associações no Instituto Hahnemanniano do Brasil, no próximo dia 5 de julho, para discutir o caso da criação da Associação Médica Homeopática Brasileira, com diretoria provisória já escolhida em S. Paulo (Gamarra, Alfredo C. e Treiger).

Dentre os trabalhos apresentados destacamos os 3 do Prof. Pozetti e colaboradores, de Araraquara — SP, e da Farmacêutica Maria Lúcia Soares, de Ribeirão Preto — SP, que transcrevemos na íntegra.

Os trabalhos do Prof. Pozetti e de seus colaboradores (Alberto Carlos Bernardi e Álvaro Cabrera), todos farmacêuticos, tiveram os seguintes títulos: "Análise do produto *Paulinia sorbilis* (comprimidos) de diferentes procedências." "Avaliação comparativa da ação antibacteriana da tintura-mãe de *Thuya occidentalis*" e "Análise da tintura-mãe de *Thuya occidentalis* de diferentes origens". Os mencionados trabalhos, com o resumo e conclusões serão publicados no próximo número de *Similia*.

Vale o registro de que no trabalho sobre a *Paulinia sorbilis* de 3 diferentes procedências, foi acusada a presença de piramido em 2 delas.

O nível dos trabalhos deixou muito a desejar e foram apresentados diversos trabalhos sobressaindo o emprego de complexos ou polifarmácia.

O próximo congresso será em Curitiba sob a presidência do dr. Gamarra, em 1982. Houve farta distribuição de MEDALHAS e CURSOS (????) em duas horas ou menos, com a entrega de DIPLOMAS, o que trará "enormes benefícios" para a Homeopatia, sem TRICAS NEM FUTRICAS.

### DECLARAÇÃO DE PETRÓPOLIS

## XV CONGRESSO BRASILEIRO DE HOMEOPATIA

1980

Eu Amo Meus Colegas!

Não Compreendo Animosidade Entre Irmãos.

Nas próximas eleições da minha entidade homeopática de classe, votarei em chapa de conciliação e união nacional hahnemanniana.

Ass.

CRM

★ APÓS ASSINAR, COLOCAR NA URNA COMPETENTE ★

## IGNORÂNCIA SOBRE O CÂNCER

A Sociedade Americana de Câncer realizou uma pesquisa nacional para estabelecer o quanto sabe realmente homem comum sobre essa temida doença. A ignorância parece ser a constante. Essa descoberta se fez mais evidente nos formulários entregues a mulheres com perguntas sobre o câncer do seio.

Menos da metade das mulheres pesquisadas sabia que a possibilidade de cura de um câncer de seio, quando detectado em forma precoce, chegou a uma taxa de 95 por cento. É somente uma de cada quatro mulheres, respondeu acertadamente sobre a possível malignidade dos endurecimentos dos peitos. Somente 15 mulheres de cada 100, esses endurecimentos nos seios, podem estar afetadas por tumores cancerosos.

Os pesquisadores da Universidade de Ohio, que encabeça o Dr. John P. Minton, atribuem a aparição desses tumores benignos ao consumo de metilxantinas, entre as quais se incluem a cafeína, a teofilina e a teobromina. Mulheres que suprimiram o café, o chocolate e os refrigerantes com conteúdo de cola, ficaram livres desses endurecimentos em períodos de dois a três meses. Mas há muitas que consomem grande quantidade desses produtos e não têm nenhum problema. E outras suprimiram aqueles agentes que devolveram tumores benignos. O problema parece compreender certa predisposição ou diferenças na sensibilidade às metilxantinas.

Diário de Notícias — 27-05-80

— Ribeirão Preto — SP

## MINISTÉRIO DA SAÚDE QUER ADOPTAR HOMEOPATIA

BRASILIA (O GLOBO) — O Ministério da Saúde enviou ontem ofício à Associação Médica Brasileira, pedindo parecer sobre o reconhecimento da homeopatia como especialidade médica. Em 1977, o médico José Schembri pediu esse reconhecimento, através de um processo que conta com a recomendação do ministro-chefe de Gabinete Civil da Presidência da República, Golbery do Couto e Silva.

No pedido de Schembri, está anexado um estudo que destaca os efeitos colaterais quando os remédios são consumidos. Depois de ouvir a Associação Médica Brasileira, o Ministério da Saúde procurará — como interessado — os caminhos legais para o reconhecimento da homeopatia.

Conforme parecer da Consultoria Jurídica do Ministério da Saúde, o Conselho Nacional de Saúde não encontrou objeção para o prosseguimen-

to do processo. Acrescenta que "a questão depende fundamentalmente da ótica pela qual a Associação Médica Brasileira encara a homeopatia, devendo o processo ser submetido à sua apreciação, para então examinar-se a conveniência de o Governo endossar o pleito do interessado".

Os estudos da Consultoria Jurídica informam ainda que não compete ao Ministério da Saúde, nem à Associação Médica Brasileira promover o reconhecimento da homeopatia como especialidade médica. A partir dessa informação, o Ministério da Saúde consultará os Ministérios da Educação e do Trabalho sobre a possibilidade do reconhecimento.

O ministro Waldir Arcoverde disse ontem que a homeopatia lhe é simpática.

O professor Alberto Soares de Meirelles, presidente do Instituto Hamemanniano do Brasil e ex-reitor da Escola de Medicina e Cirurgia (atual Uni-Rio), disse ontem que "a homeopatia é reconhecida desde o tempo do Império, pois o artigo 7 do Regulamento Sanitário da época, já fala nos médicos homeopatas e suas atividades".

— Eu mesmo fui catedrático de homeopatia — acrescentou — e se a cadeira não fosse reconhecida como especialidade médica, eu não poderia lecionar a matéria numa escola federal como a Escola de Medicina e Cirurgia, que hoje se transformou em Uni-Rio.

Dizendo não entender porque o Ministério da Saúde está pedindo à Associação Brasileira de Medicina um parecer nesse sentido, Meirelles lembrou que quando era catedrático de homeopatia colaborou na redação da Lei 3271 de 30 de setembro de 1957, que conservava o ensino da cadeira na Escola mantido até hoje.

Também o vice-presidente da Associação Brasileira de Medicina, Waldenir de Bragança, disse que a homeopatia foi reconhecida pela entidade durante assembléia de seus delegados em setembro do ano passado em Niterói, que contou com a presença de representantes de 27 Instituições médicas de todo o País.

Ele informou que a homeopatia tem, inclusive um Departamento Científico na Associação e que, no dia 30 de abril último, com a presença de representantes de 18 Estados e do Ministério da Saúde, foi realizado, em Petrópolis o XV Congresso Brasileiro".

"O GLOBO" — 11/6/80

### PROCURA DA HOMEOPATIA JÁ CAUSA LONGA ESPERA

BRASÍLIA (O GLOBO) — O tratamento de doenças, através de medicamentos homeopáticos, já é uma prática regular no Brasil. Para o paciente ser atendido por um médico homeopata, deve marcar a consulta com dois meses de antecedência. Isso porque a procura pela homeopatia aumentou

muito nos últimos anos, e o número de cursos permaneceu o mesmo. Em São Paulo, existem cerca de 60 médicos homeopatas, enquanto no resto do País, há mais 120. Mas quase todas as capitais brasileiras encontram-se farmácias de homeopatia. O brasileiro geralmente, procura o medicamento sem consultar o médico. Isso, tanto na medicina acadêmica como na homeopatia.

O tratamento homeopático é mais longo do que o convencional. O médico Georges Galvão Nogueira, de São Paulo, explicou que essa demora é porque o tratamento, através da homeopatia, é individual — para cada pessoa um tratamento — e faz parte do trabalho, acompanhar o indivíduo verificando se há evolução da doença.

### REGULAMENTAÇÃO

A regulamentação da homeopatia como especialidade médica, está na dependência da aprovação de um projeto-de-lei do deputado Salvador Juli anelli, que dá poderes à Associação Brasileira de Medicina para reconhecer os diversos tipos de tratamento como especialidades médicas.

A homeopatia foi reconhecida no Brasil pelo Ministério da Educação em 1912; e sua farmacopéia, pelo Ministério da Saúde, em 1976. Os produtos estão sob a vigilância sanitária do Ministério da Saúde, desde essa data. Também a Associação Brasileira de Medicina já a reconheceu como especialidade médica, em julho de 1979.

A luta dos homeopatas é incluir esse tipo de tratamento no Plano Nacional de Saúde, e conseguir do Governo o incentivo para a criação de novos cursos.

### IMUNOLOGIA BRASILEIRA

A Organização Mundial de Saúde acaba de transformar a Fundação Oswaldo Cruz em seu centro-colaborador na área de pesquisas e formação em imunologia de doenças parasitárias.

Pelo acordo, que vigorará durante três anos, a OMS se compromete a ceder toda a informação e material de estudo disponíveis, pois o setor é julgado prioritário.

"O GLOBO — 6/6/1980.

Nota: Breve teremos o nosódio preparado com *Trypanosoma cruzi* e o *Schistosoma Mansoni*, após pesquisas para o emprego como preventivos. Pormenores no próximo número de SIMILIA.

## MÉDICOS PREVÊEM PROCURA MAIOR

Médicos homeopatas, alopatas e farmacêuticos disseram ontem no Rio, que a homeopatia será muito mais procurada pela população a partir do momento em que for incluída na Previdência Social. Enquanto a Sociedade de Medicina e Cirurgia explicava que, para isso acontecer, a homeopatia precisa ser reconhecida como especialidade médica, alguns garantiam que esse reconhecimento já existe desde 1978.

Segundo esses, naquele ano a Associação Médica Brasileira reconheceu a homeopatia sob o nome de Farmacologia e Terapêutica Homeopática. Já o vice-presidente do Instituto Hahnemanniano do Brasil, José Barros da Silva, comentou que "há algum tempo a luta pelo reconhecimento é grande, pois há muito preconceito e falta de conhecimento".

— Por isso mesmo — continuou — a homeopatia nunca foi reconhecida. Para que isso acontecesse, seria necessário haver conhecimento de causa: e, para haver conhecimento, será necessário que a homeopatia fosse lecionada. Ai se forma um ciclo-vicioso, porque para ser lecionada, a homeopatia terá de antes ser reconhecida como especialidade médica.

## LIÇÃO AO MUNDO

Por sua vez, o homeopata Alfredo Vervleot disse que o Ministério da Saúde tem "mais do que autonomia" para definir a homeopatia como especialidade médica, sem ouvir a Associação Médica Brasileira.

— E se a homeopatia for incluída na Previdência — comentou — o Brasil estará dando uma lição ao mundo, porque isso acontece em poucos países.

Conforme os homeopatas, a homeopatia é muito mais procurada, mas a infra-estrutura de atendimento não satisfaz. José Barros disse que no Instituto Hahnemanniano do Brasil há cerca de 80 universitários estudando homeopatia; em São Paulo, há um número igual.

— No Rio, atualmente — informou — existem 500 especialistas e cerca de 20 farmácias homeopáticas. Uma consulta custa em média Cr\$ 500.

## NOVOS CAMPOS

Na opinião do presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, João Carlos Serra, o reconhecimento da homeopatia deverá abrir novos campos de trabalho.

— E além dos médicos — disse — grande parte da população será beneficiada. Isso porque os que se utilizam de homeopatia estão pagando

consulta, ao passo que se for incluída na Previdência será gratuita.

Serra afirmou que, apesar dos alopatas discordarem sobre a homeopatia, ela tem bases científicas que deveriam ter garantido seu reconhecimento "há muito tempo".

Na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro o secretário Eduardo Augusto Bordalo disse que o reconhecimento da homeopatia trará diversas vantagens, entre as quais a possibilidade de cursos para especialistas, a livre-docência, o mestrado e doutorado, além de sua inclusão na Previdência Social.

Bordalo disse que o reconhecimento só poderá efetivar com a permissão da Associação Médica Brasileira que é vinculada ao Ministério do Trabalho. Ele adiantou que a Associação deverá ouvir a respeito seus conselheiros e delegados de todo o País.

## FLUORACION DEL AGUA ("Divulgacion de la Homeopatia")

Desde hace varios años algunos dentistas hacen propaganda a favor de la adición de Fluor al agua potable, basándose en resultados aparentemente favorables contra las caries de los niños. Estos resultados positivos han sido puestos en duda porque no se ha considerado el cambio del desarrollo de la dentadura en el tiempo. Fuera del despilfarro de agregar al agua de regadío este producto químico, se suscitan dos observaciones:

Desde el punto de vista legal y aún constitucional no se puede obligar a nadie a consumir agua con adición de medicamentos. Piénsese en el absurdo que se obligue a la comunidad a ingerir todos los días 1/2 tableta de Aspirina.

En segundo lugar la inocuidad de esta adición de fluor está en discusión. En algunas partes de USA donde el agua de vertiente contiene mucho fluor (más de 1:1.000.000) se produce modificación del esmalte de los dientes, especialmente manchas. Más seria es la posibilidad que el fluor pueda tener un efecto cancerígeno como afirman algunos autores y como se puede concluir del uso homeopático del fluor contra el cáncer.

Mezger (M.M.H., pág. 10), menciona la observación de Osteomalacia (obreros en fábricas químicas y ganado que pastorea cerca de tales fábricas) y su uso homeopático contra quistes ovariales, carcinoma de glándulas y sarcoma.

El gran culpable de las caries es el azúcar (caramelos) que forma sacaratos relativamente solubles. Otro factor negativo puede ser la cloración del agua que cambia, según la ley de acción de masas, el equilibrio

### SABEDORIA HOMEOPÁTICA

O MINISTÉRIO da Saúde está preocupado em saber se deve ou não reconhecer a homeopatia como especialidade médica.

COMO este reconhecimento já existe pelo menos desde os tempos do Império, a preocupação é, no mínimo, exótica.

ALGO como o Ministério da Justiça colocar em discussão o voto feminino, ou o Ministério da Educação abrir debate sobre vantagens e desvantagens do uso da palmatória.



Prof. H. Menezes da Univ. Fed. de Ribeirão Preto - SP



Prof. G. Pozetti, de Araraquara - SP.



Dr. Elpídio de A. Campos, Ribeirão Preto.



Grupo de estudantes de medicina de João Pessoa, PB - alunos do curso do Dr. J. Laércio do Egito.



Dr. Ilo T. Albuquerque, de Garanhuns, PE.

Balancete no nº 47 - Julho/Agosto de 1980.

### RECEITA

Rec. Lab. A. Cardoso	3.000,00
" Farm. S. Pinho	1.000,00
" Homeocenter	1.000,00
Rec. Casa Fretin	2.000,00
Dona. diversos	17.000,00
	<u>24.000,00</u>

### DESPESA

Pg. Tipografia	22.400,00
Despesas remessa e pequenas despesas	1.600,00
	<u>24.000,00</u>

**DONATIVOS:** J.L.E. (PE) 4.000,00; J.S.(MG) 500,00; C.C. (Portugal) 5.000,00; S.C.T. (Rio) 800,00; W.A.C. (RJ) 300,00; S.H. (SC) 1.000,00; J.R.L. (Rio) 2.000,00; H.M. (Rio) 300,00 - S. P. (grupo) 3.000,00 (46/47)

**NO PRÓXIMO NÚMERO:** Editorial - A Homeopatia não tem donos - A força da propaganda - O errado é que está certo - A Homeopatia e os antitérmicos - É preciso reflexionar - Ainda os repertórios - Se eu fosse mais moço. . . - Unicismo - Sou do contra. . . - Patrimônios da Homeopatia - Nomes de médicos homeopatas - Mais uma vez: dinamização - Amenidades. . .

### LIVROS SOBRE A HOMEOPATIA

Editados pelo Dr. David Castro

Homeopatia-medicina de base experimental, Dr. DEMARQUE.  
A teoria e a prática da Homeopatia, DR. DUPRAT.  
Homeopatia: O interrogatório do doente  
Um homeopata por dentro e por fora, Dr. D. Castro  
As amígdalas, tese, Dr. D. Castro  
A amebiose, tese, Dr. D. Castro  
Homeopatia e profilaxia, Dr. D. Castro  
Conselhos aos doentes que se tratam pela homeopatia, Dr. Hodiamont  
SIMILIA, coleções encadernadas, 1978 e 1979.

Os livros acima e mais os publicados pela Editorial Homeopática Brasileira, podem ser encontrados à CASA FRETIN (Rua São Bento, 176 - S. Paulo), à LIVRARIA SÃO JOSÉ (Rua do Carmo 61 - Rio), e principais farmácias homeopáticas:  
Laboratório e Farmácia ÁLMEIDA CARDOSO, Rua A Mackenzie, 52 - Rio. Farmácia Homeopática São Luiz, Rua 68 nº 33 - Centro-Goiânia/GO, Farmácia Sabino Pinho, Rua das Águas Verdes - 231 - Recife/PE. HOMEOCENTER Farm. Maria Lúcia B. Soares SHOPPING CENTER RIBEIRÃO PRETO - Est. de São Paulo

**ALMEIDA CARDOSO LABORATÓRIO  
E FARMÁCIA LTDA**

Desde 1880

**NOVO ENDEREÇO:** Rua Alexandre Mackenzie, 52 à 52-A  
CENTRO — PRÓXIMO A LIGHT  
ATACADO E VAREJO  
Telefone: 243-6993  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**"CASA FRETIN S/A COMÉRCIO E INDÚSTRIA**

Matriz: Rua São Bento, 176 Pça. Patriarca — SP.

Endereço Telegráfico: FRETIN — SP.

Telefone: 32-7156 — P. A. B. X

Filial: Alameda dos Arapanés, 100 — S. PAULO

Telefone: 241-1657

O MAIOR ESTOQUE DE LIVROS SOBRE A HOMEOPATIA NO BRASIL  
EM INGLÊS, FRANCÊS E PORTUGUÊS  
SOLICITE LISTA DE PREÇOS

**HOMEOCENTER**

Farm. Maria Lúcia B. Soares

SHOPPING CENTER

RIBEIRÃO PRETO — LOJA TI — 14

RIBEIRÃO PRETO — Est. de São Paulo

**FARMÁCIA HOMEOPÁTICA SABINO PINHO**

Fundada em 1848

A mais antiga da América do Sul

Rua das Águas Verdes, 231 - Fone: 224-2405  
Recife (50.000) — PERNAMBUCO